Anno V — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 30 de Setembro de 1915 — N. 1.355

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,8; minima, 17,1.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$200. Cambio, 12 1|32 e 12 1|16.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

A ULTIMA DE S. EX.

O senador Fonseca encerrou a sua brilhante carreira politica!

No expediente do Senado foi lido hoje o seguinte officio:

"Petropolis, 28 de setembro de 1915. — Exmo. Sr. senador Dr. Pedro Augusto Borges, secretario do Senado. — Em officio datado de 14 do corrente dignou-se V. Ex. convidar-me, em nome do Senado, a comparecer e tomar posse da cadeira de senador pelo Rio Grande do Sul, cargo para o qual fui eleito e ultimamente reconhecido pelo mesmo Senado.

Cabe-me, pois o dever de communicar a V. Ex. que resolvi renunciar á dita cadeira, pelas razões que exponho em carta dirigida a 15 do corrente ao presidente do meu Estado, Dr. Borges de Medeiros, unico chefe que reconheço do partido que me elegeu.

Desta carta tenho a honra de enviar inclusa uma copia, com o pedido que faço a V. Ex. de que seja lida em sessão.

Com a mais subida estima e distincta consideração, de V. Ex., attento criado e amigo grato — Marechal *Hermes R. da Fonseca.*"

E' a seguinte a copia da carta a que faz referencia o renunciante:

"Petropolis, 15 de setembro de 1915 — Exmo. e prezado amigo Dr. Borges de Medeiros. — Profunda é a dor que me punge n'alma desde o infame e barbaro assassinato do meu leal e muito querido amigo general Pinheiro Machado. Com elle acabou tambem a minha carreira politica, da qual me retiro definitivamente, conscio de haver honrado o elevado cargo, que, sómente por instancias suas, exerci até 15 de novembro do anno passado. Com elle e o nosso partido governei durante todo o quatriennio. Sempre solidario em todos os actos do meu governo; estreitamente ligados pela mais sincera amisade; um unico pensamento preoccupava o nosso espirito — trabalhar como bons brasileiros pela felicidade da Republica. Assim, pois, em todos aquelles momentos angustiosos de graves crises que abalaram a população, nesses periodos de agitação amparavamo-nos mutuamente e vencíamos sempre as maiores difficuldades. Mas esses quatro annos de um governo atribulado desde o inicio por toda a sorte de contrariedade, de decepções e de incessantes desgostos, esgotaram a minha boa fé nas promessas de lealdade daquelles que se diziam amigos politicos, e destruiram pela base o meu optimismo, incutindo, ao contrario, no meu espirito a triste convicção da incurabilidade do mal que affecta o nosso meio e que eu pretendera combater — a anarchia social. Nestas condições, creia V. Ex. que, ao deixar o poder senti um verdadeiro allivio, como si houvesse arrojado ao sólo um bloco de granito que me pesasse sobre os hombros. Com a cessação das minhas funcções de chefe da Nação redobraram, porém, os ataques de todos aquelles despeitados que não haviam sido attendidos em suas pretenções de mãos dadas com a baixa imprensa mercenaria habilissima em forjar calumnias afim de caçar os nickeis dos ingenuos e do povo, em geral avidos de noticias escandalosas. A' alma nobre do nosso amigo revoltou-se ante a guerra torpe e injusta levantada pelos chantagistas e desclassificados contra a minha honesta administração — que elle acompanhara de perto — e mais se indignou por ver que ás invencionices succediam injurias cada vez mais insolentes atiradas sobre o nome impolluto de um conterraneo. Eis ahi o que deu motivo á troca de idéas com V. Ex. sobre o módo pratico e efficaz de promover um vehemente protesto do Rio Grande do Sul condemnando tão atrós como infame propaganda. A essa iniciativa, toda espontanea, de Pinheiro Machado, e no alto e incontestavel prestigio de V. Ex., acatado e respeitado chefe, estimado pela modelar austeridade de caracter e pureza de costumes, devo a situação politica em que me encontro de senador pelo Rio Grande do Sul por estrondosa maioria de votos sobre o meu competidor. Com effeito, ao simples appello de V. Ex. accorreram ás urnas "60 mil" correligionarios para com seus votos condemnarem a vil campanha de diffamação movida contra o ex-presidente da Republica, que, riograndense como V. Ex., não houvera merecido vosso apoio incondicional, si não fôra um homem honrado na inteira accepção da palavra. Por este facto da mais expressiva significação como prova de solidariedade e approvação á attitude que mantive no governo confesso-me eternamente grato a V. Ex. e aos meus generosos conterraneos, tanto mais quanto eu, cansado e desilludido nunca demonstrára o minimo desejo de apresentar-me candidato a uma cadeira no Senado. Cumpre deixar bem claro este ponto. Descrente da politica, amargurado pelas injustiças, pelas ingratidões e pelas injurias quotidianas da parte de certos inimigos politicos cujo odio não cansa, declarei — ao ser consultado pela primeira vez pelo eminente chefe do nosso partido — que eu absolutamente não acceitaria a candidatura caso fosse o meu nome apresentado. Mais tarde voltou Pinheiro Machado a insistir e com a sua logica irresistivel provou a necessidade de aproveitar tão propicia occasião para uma manifestação de apreço á minha pessoa, o que "serviria ao mesmo tempo" para demonstrar ao paiz a força de cohesão e a disciplina partidaria do poderoso e patriotico Partido Republicano Riograndense. Accedi a custo, mas como depois disto os ataques recrudescessem resolvi uma manhã descer expressamente á Capital Federal para de novo solicitar do chefe que não insistisse em minha apresentação, pois ser-me-ia summamente desagradavel si porventura o seu gesto de leal amigo pudesse acarretar-me difficuldades ou mesmo dissabores no pleito de 2 de agosto. Encontrei Pinheiro Machado á mesa do almoço em companhia de varios amigos entre os quaes os deputados Soares dos Santos e Nabuco de Gouvêa. O chefe ao ouvir-me levantou-se de novo — sendo imitado pelos presentes — e em tom serio, pesando as palavras, disse mais ou menos o seguinte: — Que considerava a minha eleição uma questão de honra para o partido; que a idéa fôra bem acolhida por V. Ex. e que o Rio Grande do Sul esmagaria com os seus votos os canalhas que nos injuriavam. Eis ahi o historico da minha candidatura. Apresentada espontaneamente pelo nosso inesquecivel chefe; patrocinada pelo reconhecido e incontestavel prestigio de V. Ex., não podia deixar de triumphar. Nunca será esquecida por mim uma tão solemne e preciosa demonstração de apoio da parte de V. Ex. e dos nossos altivos correligionarios riograndenses. E', pois, com o coração cheio de gratidão, que, resolvido a afastar-me das lides politicas, deposito nas mãos de V. Ex. o honroso diploma de senador pelo Rio Grande do Sul com que venho de ser honrado, mas que nunca solicitei. Abraço affectuosamente a V. Ex. como grato amigo e sincero admirador. — *Hermes R. da Fonseca.*" "P. S." — Desta carta vou dar conhecimento á mesa do Senado em resposta ao convite para a minha posse. — *H. R. F.*"

Decretos da Fazenda

Na pasta da Fazenda foram assignados mais os seguintes decretos:

Aposentando João Augusto Caldas Saboia e Antonio Feijó de Souza Pontes nos logares de conferente da Alfandega e de contador da Delegacia Fiscal, respectivamente, no Estado do Ceará e nomeando Victor Sepulveda Diniz membro do conselho fiscal da Caixa Economica de Pernambuco.

A guerra na sua phase decisiva?

Os francezes romperam a segunda linha allemã

Voltam os boatos sobre uma proxima entrada da Bulgaria na guerra contra os alliados. Informa-se tambem que os alliados vão desembarcar 150.000 homens na Macedonia afim de auxiliarem os servios e os gregos e estão, além disso, concentrando um grande exercito nas ilhas do Egeu, prompto a avançar contra os bulgaros e turcos. Quanto á attitude da Rumania ainda nada se sabe. Parece, no entanto, que ella persistirá na sua neutralidade. A Sofia diz-se que chegaram varios officiaes allemães que foram postos á disposição do estado-maior bulgaro.

Quanto ás operações militares, as noticias recebidas até ás 14 horas têm pouco interesse. Os allemães continuam a concentrar grandes forças na Belgica e no norte da França. Na Russia, annuncia-se que os austro-allemães reoccuparam a fortaleza de Lutsk. Mas os russos conseguiram novos successos na Galicia, na região de Tarnopol e, ao norte, na região de Dwinsk.

A communicação recebida em Londres

LONDRES, 30 (A NOITE) — Telegramma recebido no War Office, ás 14 horas, informa que os alliados romperam a segunda linha allemã na Champagne.

A explosão do «Benedetto Brin» foi criminosa

LONDRES, 30 (A NOITE) — Uma nota officiosa do governo de Roma admitte a hypothese de que a explosão occorrida a bordo do couraçado «Benedetto Brin» tenha sido devido a um acto criminoso. Entre os mortos, contam-se o commandante e varios officiaes superiores.

Os alliados vão desembarcar na Macedonia

LONDRES, 30 (A NOITE) — O ministro da França em Athenas communicou ao chefe do governo grego, Sr. Venizelos, que os alliados vão enviar 150.000 homens que desembarcarão na Macedonia, afim de auxiliarem a Grecia e a Servia, no caso de uma tentativa de avanço dos austro-allemães sobre Constantinopla.

As redes de arame farpado, tão empregado na guerra actual; é um meio de defesa terrivel, que contém o impeto das melhores tropas. Veja-se por exemplo essa abertura de accesso em uma trincheira. O emmaranhamento é perfeitamente inextrincavel.

Continúa a retirada de forças allemãs da Russia

LONDRES, 30 (A NOITE) — Os allemães continuam a retirar tropas da Russia, enviando-as para o norte da França e da Belgica.

Sabe-se agora que o corpo da Guarda Imperial, que se encontra em Vilna, foi enviado, com o seu effectivo total, para a Champagne. De outros pontos da linha de léste foram retirados outros corpos de exercito.

O major Morahl, critico militar do «Berliner Tageblatt», referindo-se ás ultimas operações na Russia, salienta a necessidade dos austro-allemães conquistarem o triangulo das fortalezas da Volhynia.

As operações nas linhas italo-austriacas

LONDRES, 30 (A NOITE) — Telegrapham de Roma o seguinte communicado: «Os austriacos bombardearam inutilmente as nossas posições em Cavedale, no Carso, e em Monfalcone.

Silenciámos a artilharia inimiga em diversos pontos e repellimos os ataques austriacos em Tolmino.

Os alpinos occuparam as posições exteriores de Montenero, fazendo alguns prisioneiros.»

O general Cremer foi gravemente ferido numa explosão

LONDRES, 30 (A NOITE) — Telegrapham de Paris para o «Times»:

O general Cremer

«Hontem de manhã quando se procedia, em Satory, a experiencias de novos explosivos, destinados a granadas e bombas, deu-se um lamentavel accidente.

Tinham sido já feitas varias experiencias com o melhor exito quando, em certa occasião, o general Cremer, que presidia aos trabalhos, mandou augmentar a proporção dos explosivos. Parece que, em consequencia de um descuido, deu-se inesperadamente a explosão.

O general Cremer, que se encontrava muito proximo, ficou gravemente ferido, pois foi attingido por varios estilhaços de chapas de aço. Todos os outros officiaes que se encontravam proximo receberam egualmente ferimentos de certa gravidade.

O estado do general Cremer inspira sérios cuidados. Os medicos empregam os maiores esforços para o salvar.»

Os russos conquistam varias trincheiras

PETROGRADO, 30 (HAVAS) — Communicado do estado maior do Exercito:

«O canhoneio continua na região de Dwinsk, onde temos repellido todos os ataques dos allemães.

Os russos occuparam as trincheiras inimigas do Strypa, a oeste de Tarnopol, e de Chodaczen, a leste de Kupezynce.

O salvamento do material do "Benedetto Brin"

ROMA, 300 (Havar)) — Começaram com grande actividade os trabalhos de salvamento do material do couraçado «Benedetto Brin», do qual já foram retirados diversos canhões.

Preparam-se agora os elementos necessarios para salvar a artilharia de grosso calibre.

O parlamento grego ratifica as medidas tomadas pelo governo

NOVA YORK, 30 (Havas) — Telegramma recebido de Athenas informa que a Camara dos Deputados ratificou o decreto de mobilisação recentemente assignado pelo rei Constantino, e autorisou ao mesmo tempo o governo a contrahir um emprestimo de trinta milhões de dollars.

Um barbaro sobre a dansa

— Já foi ver o Duque e a Gaby?

— Não, respondeu o Abreu. Nem vou. Não gosto de dansas.

— Você é um selvagem! — observei irritado.

— Admitto; menos nisso. Porque foram os selvagens que inventaram a dansa, e são ainda hoje os mais inveterados dansarinos. A primeira idéa que as creanças formam do indio é pela gravura da Historia do Brasil, de Lacerda: uma roda de homens nus com uma rosacea ou penas no cocix e a perna direita no ar, dansando. Você se lembra que, quando o Mar Vermelho engulia o Pharaó, a irmã de Aarão, do outro lado tomou um adufe e saiu a dansar, festejando esse acontecimento publico. David ia na frente da Arca da Alliança, dansando e tocando uma arpa que devia pesar quinhentos kilos. Não a vi, mas vi a gravura numa Historia Sagrada. Isto são cousas de outros tempos. Tudo muda com os annos. Então se derrubavam os muros das cidades com trombetas. Hoje, apezar de termos cousa melhor que as trombetas de Jericó (as dos gramophones) preferem-se para esses misteres os obuzes.

— Então você não acha nada apreciavel nos bailados?

— Acho, ás vezes, a musica. Quando aqui estiveram os bailarinos russos, na noite da estréa, occupava a poltrona ao meu lado um sujeito de physionomia ingenua, mal accommodado no seu "smoking" novo e a quem o companheiro tratava de coronel. Findo o bailado da rosa, na hora em que aquelle admiravel, não me lembra mais o nome, caia esfalfado, com a rosa na mão, o coronel exclamou:

— Qui bobagem!

— As palmas estrugiram. E eu, com as mãos a arder, de applaudir, invejava o visinho, que tinha a liberdade de externar sua opinião, sem o receio de parecer barbaro. A dansa na corda é preferivel, porque sempre se tem a esperança de que o burlantim venha ao chão e esborrache o nariz. Emfim diverte.

— Abreu, pelo amor de Deus, não diga tanta parvoice.

— Está claro que não digo isso a ninguem. E' apenas entre nós. Si eu tivesse de escrever sobre dansadores empregaria os adjectivos correntes: o sublime Duque, a divina Gaby. O critico de arte, nove vezes sobre dez, diz o que não pensa e da vez restante o que está longe de pensar. Olhe, quer saber de uma cousa? Minha admiração é pouca para o que os artistas fazem com as mãos. Deixo, para vocês, admirar o que elles fazem com os pés...

Cito apenas por curiosidade estas opiniões de um barbaro, sobre a sublime arte coreographica que produziu o maxixe, o tango argentino e a dansa de urso.

R.

Devemos ou não estabelecer a régie?

A opinião do deputado Simões Lopes

Devemos ou não? No Brasil, dada a nossa profunda e incuravel desorganisação administrativa, não seria augmentar grandemente esse mal crear a "régie" de tres — logo de tres — productos? E o aspecto constitucional? Cremos que é necessario discutir amplamente essa questão, ouvir o maior numero possivel de opiniões, pesar bem o que se pretende fazer, antes de dar como viavel a idéa que se insinuou agora.

Ouçamos, por exemplo, a opinião do Sr. deputado Ildefonso Simões Lopes. Disse-nos S. Ex.:

— E' claro que esse monopolio, com honesta direcção, traria enorme renda para o Thesouro, como qualquer outro monopolio bem explorado.

O Sr. Simões Lopes

Só o fumo deixava á França, em 1902, sobre uma renda bruta de 422 milhões de francos, 339 milhões de lucro liquido para o Thesouro.

Não deixa de ser, porém, uma revolução no mundo industrial e commercial a adopção da medida. A "régie" franceza sobre o fumo data de 1674. Em 1791 foi suspenso o monopolio; em 1810 foi elle restabelecido; mais tarde, votado em caracter provisorio, por periodo de 10 annos e, actualmente, vigorante até segunda ordem.

O povo francez creou-se, póde-se dizer, com este monopolio. Já na Allemanha, Bismarck não conseguiu fazel-o vingar, em 1882, posto que houvesse demonstrado que a renda publica deste imposto subiria de 30 milhões de francos a cerca de 200 milhões. Por essa occasião, tambem, fez elle ver que as indemnisações devidas ao commercio e á industria orçavam em cerca de 282 milhões de marcos. Foi este monopolio sempre rejeitado pelo Parlamento allemão, por grande maioria de votos.

Quanto ao sal, existem, tambem, grandes interesses por parte de alguns Estados, que fazem já delle um certo monopolio, de cuja renda vivem, como o Rio Grande do Norte. E' elemento indispensavel a certas industrias, como a da manteiga, do xarque, etc., e, em grande escala, á industria pastoril, nos campos altos do interior do Brasil. E' um artigo dos mais fortemente tributados pelas alfandegas, para dar-se alento ás salinas nacionaes de Estados pobres.

O phosphoro está, talvez, em melhores condições de ser açambarcado pelo Estado, mas ainda assim não o poderia ser sem relativas operações de justa retribuição á industria existente.

A "régie", no Brasil, traria uma vantagem no presente momento, o aproveitamento do pessoal superabundante no funccionalismo publico, que ainda não chegaria, mesmo assim, para compor o exercito das novas repartições publicas.

E' isso, porém, reputado um mal para o exercicio das liberdades politicas dos povos.

Como um monopolio, é a "régie" contraria aos bons principios organicos do estímulo e da actividade industrial dos paizes.

Na Europa, a Allemanha, e basta, a recusou; fóra da Europa, os Estados Unidos, o modelo dos povos praticos, nunca se seduziu pelo processo de fazer dinheiro o Estado, directamente, á custa da coacção á liberdade do commercio e da industria — a base da grandeza e da prosperidade das nações.

Ha ainda o ponto de vista constitucional, art. 72, paragrapho 24 da Constituição, em face do qual não é tão evidente a legalidade da restricção da projectada idéa ás liberdades garantidas.

Noticias de Portugal

Os ex-ministros vão voltando ao continente

LISBOA, 30 (Havas) — Consta que regressarão em breve ao continente os ex-ministros Pimenta de Castro, Xavier de Brito e Goulart de Medeiros.

O governo depois de 5 de outubro

LISBOA, 30 (Havas) — «O Mundo» publica hoje uma nota dizendo ser muito possivel que o actual governo ainda continue por algum tempo no poder depois da posse do novo presidente da Republica, a 5 de outubro proximo.

OPINIÕES

— Que diz deste a marcial?... Vou agora á conquista de corações...

— Perdão, minha senhora... Corações não se conquistam com artilharia de grosso calibre...

Ao correr do martello...

O projecto Alvaro Baptista julgado pelos ministros

Um trecho da vasta area outr'ora occupada pelo morro do Senado e que está incluido no projecto

A OPINIÃO DO MINISTRO DA MARINHA

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, procurado pela A NOITE, a proposito da projectada alienação do patrimonio nacional, falou do seguinte modo a um dos nossos representantes:

— Si pretende de mim uma opinião precisa sobre o projecto do Sr. deputado Alvaro Baptista, devo desde já lhe declarar que estou impossibilitado de fornecel-a, visto que as minhas palavras, fossem de ataque ou applauso ao citado projecto, não seriam interpretadas pela opinião publica como a expressão do pensamento de um desinteressado marinheiro, amante de sua classe, e iriam naturalmente, por força de meu cargo de ministro, se revestir de um cunho official, suggerindo, sinão explorações, ao menos commentarios que não desejo ver tecidos em torno de meu nome.

No entanto, accrescentou o Sr. almirante Alexandrino de Alencar, o facto de me querer furtar a externar pareceres, na qualidade de ministro, sobre assumptos que pendem de solução do Congresso, não significa de modo algum que eu deixe de prestar á A NOITE informações relativas áquella pequena parte do projecto que se prende ao Ministerio da Marinha.

Em seguida S. Ex., deixando claramente perceber que acha absurdo se pretenda alienar os dous sobrados existentes á rua Conselheiro Saraiva, e maior absurdo ainda declaral-os sem applicação, informou que ao passo que um dos alludidos sobrados contém o archivo da Marinha, o outro é occupado pelo laboratorio chimico, ajuntando que não valia a pena discutir a sua importancia sob o ponto de vista administrativo, evidente no facto de ser o laboratorio incumbido da analyse das polvoras e mantimentos da Marinha. Referindo-se logo depois ao Club Naval, o Sr. almirante Alexandrino explicou que, a ter confiança em sua memoria, o Club fôra cedido em virtude de lei do governo provisorio, quando ministro da Fazenda o conselheiro Ruy Barbosa, aos officiaes de Marinha, com toda sorte de regalias e favores excepcionaes. Mais tarde, com a abertura da Avenida, como o Club houvesse resolvido mudar de séde, vendeu ao governo o edificio onde funccionava e que é occupado actualmente pelo Almirantado, e mandou construir o magnifico predio que todos conhecem gastando nessa construcção e mais obras de installação uma somma que, julgando não errar, avalia em 1.500:000$, dos quaes 600:000$ foram recebidos da venda do edificio do Almirantado, havendo o governo, por signal, com semelhante compra, feito uma grande pechincha!

Ultimamente o Club Naval, para saldar suas dividas, obteve do Congresso 300:000$ mediante a condição do edifico do Club passar a pertencer á União, no caso de ser dissolvida a associação, o que, como é convicção do Sr. ministro da Marinha, nunca se verificará.

Após essas informações, de onde claramente resulta figurar indevidamente o Club Naval na lista a que se refere o art. 2° do projecto Alvaro Baptista, o Sr. almirante Alexandrino teve occasião de se referir aos dous predios do porto da Marmota, incluidos na relação annexa ao projecto, dizendo ignorar de todo a existencia daquelles dous proprios da Marinha, bem como desconhecer aquelle porto maritimo.

O QUE DIZ O SR. CALOGERAS

O Sr. ministro da Fazenda, interrogado, disse-nos:

— O governo já está autorisado pela lei de 28 de agosto ultimo a se desfazer dos proprios nacionaes que não têm utilidade.

Nesse sentido já enviei até uma circular aos meus collegas, pedindo-lhes que me mandassem a relação dos immoveis em condições de serem vendidos. De alguns já tenho recebido informações a respeito. O projecto, em suas linhas geraes, como medida de economia, só póde merecer o meu apoio.

Quanto aos immoveis pertencentes ao ministerio a meu cargo, que não têm tido utilidade, é claro que o governo deve vendel-os e é o que pretendo fazer.

Como sabe, o Ministerio da Viação, baseado na lei que citei ha pouco, está vendendo terrenos no cáes do porto e no morro do Senado, segundo os editaes publicados.

Por emquanto é só o que lhe posso adeantar.

O QUE DIZ O SR. MAXIMILIANO

Ouvimos tambem o Sr. ministro da Justiça. S. Ex. disse-nos:

— O Congresso é soberano e o que elle resolver o governo acatará, tanto mais que o proprio executivo pensa realmente em vender os immoveis que não estão sendo utilisados. Quanto ao palacio do Cattete, elle é a séde da presidencia da Republica, cuja secretaria funcciona naquelle edificio.

A antiga Camara dos Deputados, desde que seja totalmente desoccupada, será aproveitada, com economia de alugueis, para uma inspectoria de saude dos portos, uma delegacia de policia e uma pretoria. Já propuz ao Sr. presidente da Republica a venda do lazareto de Tamandaré, em Pernambuco, que não tem utilidade alguma.

O assassinato do general Pinheiro

O segundo inquerito nada apurou de novo

O Sr. Dr. Albuquerque Mello está ultimando o segundo inquerito, que lhe foi affecto, sobre o assassinato do senador Pinheiro Machado, e já começou a redigir o seu relatorio. S. S., para bem desempenhar a delicada incumbencia que lhe foi dada, não despresou indicio algum nem qualquer das muitas insinuações que lhe foram feitas, quer pessoalmente, quer em cartas anonymas, despresadas, é obvio, as absurdas. Todas as medidas lembradas por amigos da victima foram egualmente adoptadas. Apezar de tudo, porém, ao que pudemos saber, a conclusão do segundo será identica ao resultado do primeiro inquerito, isto é, a autoridade não encontrou elementos sinão para julgar que se trata de um crime individual, sem co-autorias ou cumplicidades.

O inquerito espera, para ser encerrado, um esclarecimento, aliás sem grande importancia, que o Dr. Albuquerque mandou pedir á policia de Minas.

Proclamado o novo governador, o Congresso pernambucano felicita o Sr. Dantas

RECIFE, 30 (A NOITE) — Os congressistas, proclamado o Dr. Manoel Borba governador do Estado, foram incorporados ao palacio do governo, cumprimentar o general Dantas Barreto. Falou então, em nome do Congresso, o senador Fabio Silveira que produziu brilhante discurso.

O general Dantas Barreto respondeu em agradecimento.

Dinheiro para a Policia

Na pasta da Justiça foi assignada a mensagem pedindo o credito supplementar de 783:176$796 para a chefia de policia e repartições a ella subordinadas.

Mais um desfalque no Thesouro

A reprise de um caso recente

Os funccionarios do Thesouro Federal tiveram hoje amplo assumpto para os commentarios de corredor e da hora do café com um caso que, em suas linhas geraes, nada mais é do que uma repetição do desfalque que ha cerca de alguns mezes foi praticado pelo escripturario Aché Cordeiro.

A facilidade com que os empregados da pagadoria do Thesouro Nacional assignam cheques de pagamento de quantias avultadas e a falta de fiscalisação que encontram seus portadores á entrada do guichet, pois que os pagadores e fieis não dispõem de meios pelos quaes constatem a identidade desses portadores, explicam perfeitamente essas irregularidades, tantas vezes repetidas em prejuizo dos cofres publicos.

Pelas informações colhidas pela A NOITE o actual desfalque, de algumas dezenas de contos, foi praticado por um funccionario de Santos addido ao Thesouro Nacional, o Sr. Antonio Pinto Macahybas, com a cumplicidade de um seu collega.

O Sr. Bernardino de Carvalho, encarregado dos balanços de despesa, e escripturario da Alfandega, não nos soube ao certo informar a quantia do desfalque, visto que achou de bom aviso affectar ignorancia absoluta do caso, o mesmo acontecendo com outros empregados do Thesouro, inclusive o proprio pagador, que, aliás, foi o primeiro a verificar o desfalque.

As primeiras suspeitas, actualmente comprovadas, recairam naturalmente sobre o Sr. Pinto Macahybas, que vinha desde os fins do mez passado se afastando do Thesouro e que tinha sobre si a aggravante de haver sido dispensado do serviço da primeira pagadoria.

Levado o caso ao conhecimento do director da despesa, Sr. Valdetaro, suspendeu o referido funccionario e nomeou immediatamente uma commissão de inquerito, composta de funccionarios do Thesouro, devendo esta tarde inteirar do occorrido o Sr. ministro da Fazenda.

Écos e novidades

O projecto do Sr. Alvaro Baptista sobre os proprios nacionaes é desses que se póde dizer que são inviaveis exactamente por serem excellentes.

Só mesmo por um dever de consciencia, para provar que, na medida das suas forças, procurou concorrer para a salvação das finanças nacionaes, poderia um deputado se abalançar a redigir um projecto dessa ordem.

O Sr. deputado Alvaro Baptista deve ser, pois, o primeiro a reconhecer os tropeços intransponiveis que se antolharão á passagem do seu projecto. Os proprios nacionaes são hoje assim uma especie de propriedade particular, administrada por funccionarios publicos, para uso e gozo exclusivo de algumas centenas de individuos espertos ou favorecidos pela sorte.

A directoria do Patrimonio, que devia ser a primeira a propor a alienação daquelles que se tornassem desnecessarios ao serviço publico, não trata disso, porque está no seu interesse que o Patrimonio fique intacto ou augmente ainda mais, para justificar a existencia da numerosa repartição, com director, sub-director e engenheiros, pinguemente remunerados. Ainda mesmo, porém, na hypothese improvavel desses funccionarios pretenderem sobrepujar o interesse publico aos seus interesses pessoaes, a sua patriotica iniciativa seria fatalmente burlada, porque os gosadores dos proprios nacionaes, em um natural movimento de solidariedade, se levantariam em formidavel campanha na defesa dos seus interesses.

E essa campanha não poderia, como não poderá agora, deixar de ter um feliz exito. Quem occupa os proprios nacionaes? Corre-se um por um, veja-se que nesse móra um protegido do ministro A, naquelle um compadre do director B, naquelle outro o pae do futuro genro do senador C; aqui, a viuva do parente do deputado D; ali, um funccionario que presta serviços particulares á familia do chefe E; acolá, um empregado que casou com a filha do protegido do director F; e assim por deante. No momento em que percebesse a possibilidade do projecto Alvaro Baptista ser approvado, toda essa gente correria aos seus protectores, e então ministros, deputados, senadores, chefes e directores de repartições viriam com vehemente insistencia apontar os inconvenientes da lei.

Projectos como esse são absolutamente inviaveis em um paiz como o Brasil.

* * *

Os nossos agradecimentos, em nome dos frequentadores de cinemas, ao Sr. Dr. Carlos Seidl, pela sua excellente providencia, nomeando uma commissão para estudar as condições de hygiene dessas casas de diversão. E parabens ainda mais merecidos porque designou para presidir essa commissão um medico intelligente e funccionario de alta competencia, que certamente saberá dar um cabal desempenho a tão humanitario mandato.

Já não é sem tempo que se procurará exigir de alguns proprietarios de cinematographos um pouco mais de respeito pela saude e pela segurança pessoal de um publico tão generoso, que tem canalisado para as suas algibeiras rios inesgotaveis de dinheiro.

Ha mezes, devido a uma campanha deste jornal contra o perigo dos cinemas-arapucas, pareceu que as autoridades se haviam effectivamente impressionado com o caso.

Chegou-se mesmo a noticiar que a alguns proprietarios foram feitas algumas exigencias, aliás comesinhas, tendentes a garantir a segurança do publico. Como era natural, porém, dado o nosso incuravel relaxamento, essas exigencias não foram cumpridas, e tudo ficou como dantes.

A Policia espera que a Prefeitura providencie; a Prefeitura acha que a Policia é que deve providenciar, e emquanto não se resolve a quem cabe a iniciativa de zelar pelo interesse do publico, os cinemas continuarão a funccionar sem as garantias necessarias, até que se dê uma catastrophe irremediavel.

Ver-se-á então quantas providencias e medidas energicas serão tomadas quer pela Prefeitura, quer pela Policia.

* * *

O Sr. Cardoso de Almeida é um homem das arabias. Quando se discutiu na commissão de Finanças o projecto de emissão, S. Ex. foi feroz no plano de economias. A situação da Republica mereceu do prospero paulista sérias e graves meditações. O desequilibrio financeiro appareceu-lhe como um mal digno de immediata cura. E então, por entre a fumarada de seus deliciosos charutos, appareceu-lhe como inspiração salvadora a idéa de cortar o funccionalismo publico... Ah! o Sr. Cardoso de Almeida é tão feroz quão feliz! Passaram-se alguns dias. Veiu a discussão do orçamento da receita, e eis que o nosso insigne economista apparece de alfange em punho... cortando a receita! De facto, fica-se espantado, mas é a verdade. O insigne financista, que ha dias se alarmava com o desequilibrio financeiro, pleitea hoje a reducção imperativa de 50 °|° na taxa das capatazias das alfandegas da Republica.

Onde está a coherencia do prospero Sr. Cardoso?

O arrocho dos impostos municipaes

O Sr. Leite Ribeiro fala no Conselho

Na sessão de hoje o Sr. Leite Ribeiro tratou da reunião de hontem, na Associação dos Empregados no Commercio, justificando a sua presença ali.

Disse o orador ter levado ao commercio a segurança de que o Conselho não concorda com esse estupendo augmento de impostos e taxas, constante da proposta que o prefeito apresentou na abertura da actual sessão ordinaria.

O Sr. Leite Ribeiro, depois de outras considerações, rebateu a local de um matutino de hoje, em que se responsabilisa o Conselho pelo imaginado augmento de impostos — accusação essa que o orador, com o apoio geral dos seus collegas, diz ser improcedente e injusta, pois até este momento mais não existe do que, como já disse, a proposta do prefeito, estando o Conselho no firme proposito de não acceital-a, como está redigida, negando seu apoio, por completo, aos "colossaes augmentos" constantes da mencionada proposta.

CONFERENCIA

Com os Srs. ministros da Fazenda e da Justiça conferenciou hoje o Sr. Dr. Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil.

A guerra

O presidente Poincaré e o ministro da Guerra coagratulam-se com o generalissimo Joffre

PARIS, 30 (Havas) — O presidente Poincaré dirigiu ao Sr. Millerand, ministro da Guerra, a seguinte carta:

«O magnifico resultado que produziram as nossas operações no Artois e na Champagne permitte-nos agora avaliar toda a extensão da victoria que ali acabam de alcançar as armas alliadas.

Nos rudes combates que se empenharam naquellas regiões, as nossas admiraveis tropas deram novas provas do seu incomparavel ardor, do seu espirito de sacrificio e do seu sublime devotamento á patria, affirmando definitivamente a sua superioridade sobre o inimigo.

Peço-vos que transmittaes ao general-chefe e aos generaes commandantes dos varios grupos dos Exercitos, bem como aos generaes, officiaes, sub-officiaes e soldados de todos os corpos, as minhas mais ardentes e commovidas felicitações pelo successo alcançado.»

O Sr. Millerand, logo que recebeu esta carta, transmittiu-a em telegramma ao marechal Joffre, acompanhada das seguintes palavras:

«E' com o coração cheio de alegria que vos transmitto a carta que neste momento acabo de receber do presidente da Republica. Levando-a ao conhecimento das nossas tropas, rogo-vos que lhe junteis, com as minhas felicitações pessoaes mais calorosas, o testemunho de admiração e reconhecimento do governo da Republica.»

Os inglezes fazem constantes progressos na Mesopotamia

LONDRES, 30 (A NOITE) — As forças inglezas derrotaram os turcos entre o Eufrates e o Tibre, infligindo-lhes enormes baixas. Os turcos fugiram em desordem e estão sendo perseguidos pelos inglezes que pretendem alcançar as estradas que levam a Bagdad.

As forças turcas na Mesopotamia estão em franca retirada.

Os alliados concentram-se no Egeu

LONDRES, 30 (A NOITE) — Sabe-se que nas ilhas do Egeu, proximo á costa bulgara, estão sendo concentradas importantes forças alliadas, promptas para, a qualquer momento, auxiliar os gregos e os servios no caso de serem estes atacados pelos bulgaros.

Os jornaes de Berlim attribuem aos allemães as victorias dos francezes

LONDRES, 30 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim continuam a annunciar victorias das tropas allemãs, na França e na Belgica.

E' difficil, no emtanto, continuar a occultar as victorias dos francezes e dos inglezes, visto que pessoas chegadas da Suissa e da Dinamarca a Berlim contaram o que houve em La Bassée e na Champage.

Pormenores sobre a explosão do "Benedetto Brin"

LONDRES, 30 (A NOITE) — Um sobrevivente do couraçado italiano «Benedetto Brin» conta o que occorreu no momento da explosão do couraçado italiano.

A explosão, diz essa testemunha, foi uma cousa horrivel. Quasi todos os tripolantes dormiam. Os tombadilhos e os canhões voaram pelos ares em estilhaços. O couraçado, no emtanto, não se submergiu.

Não ha mais germanophilos na Grecia

LONDRES, 30 (A NOITE) — Os jornaes de Athenas dizem que o chefe do gabinete, Sr. Venizelos, communicou ao rei Constantino que os germanophilos, que havia na Grecia já se passaram para o lado da Quadrupla-Alliança.

Continuará a Bulgaria a representar uma comedia?

LONDRES, 30 (A NOITE) — Pelo que se póde deprehender das noticias aqui recebidas, o governo bulgaro finge-se alarmado com a mobilisação grega. O governo de Sofia ordenou aos jornaes germanophilos que não offendam á Servia nem a Grecia.

Sabe-se, apezar de tudo isto, que a Bulgaria pende cada vez mais para o lado da Allemanha, da Austria e da Turquia. Annuncia-se a chegada a Sofia de varios officiaes allemães, que ficaram adidos ao estado-maior bulgaro.

Teriam os austro-allemães reconquistado Lutsk?

LONDRES, 30 (A NOITE) — Annunciam os jornaes de Berlim que os austro-allemães depois de receberem varios reforços, reconquistaram a fortaleza de Lutsk.

O «Novoie Wrémya», informa que as perdas dos austro-allemães na Russia, na ultima semana, foram verdadeiramente colossaes, excedendo de 300.000 entre mortos, feridos e prisioneiros.

O resultado da viagem do Dr. Arrojado á linha do centro

O Sr director da Central do Brasil regressou hoje pela madrugada de sua viagem de inspecção á linha do centro.

O Dr Arrojado Lisboa percorreu os ramaes de Mercês e Marianna.

A linha do ramal de Mercês foi entregue ao trafego em pessimas condições

O seu estado não permittia a inauguração do seu trafego, de modo que foi preciso que a actual administração mandasse, sem maiores despesas, quasi que construil-a de novo

Pensa o Dr Arrojado que esse trecho de linha deveria ter preferencia sobre outros que se fizeram e onde se gastaram rios de dinheiro sem resultado algum para a Estrada nem para o publico. A zona de Mercês, diz o Dr. Arrojado, é fertil e productiva. Os valles são todos cultivados, de sorte que causa pena não ter sido levado avante o trecho que finalisa no kilometro 70.

O director da Central achou de grande vantagem a sua viagem a esses pontos, porque teve occasião de fiscalisar otodo serviço de estações e providenciar sobre varias irregularidades até então existentes.

Os vampiros do Rio

UM PRINCIPE DE FEITICEIROS

A policia dá nos antros

A casa na rua Victor Meirelles n. 55, onde se realisou o «sacrificio do cavallo de S. Jorge». Nos medalhões: á esquerda, o «acolyto do principe Vampiro»; a direita, a "sacerdotisa"

Como os piratas, os vampiros do Rio são uma collectividade perigosa, que attentem contra a moral e contra a hygiene, conseguindo manter a sua acção malefica sobre uma certa classe de gente inculta e mesmo sobre uma boa parte de gente que se presume da sociedade.

A policia, de vez em quando, deante dos casos mais graves que se apresentam, deante da affronta com que esses malfeitores agem mais accentuadamente, é obrigada por essas circumstancias a um feito mais energico, e então, encaminhada, marcha coadjuvada pela opinião publica, sobre as hordas dos bandidos, desses monstros sociaez, agarrando alguns pela gola do casaco e pondo em debandada o resto da cafila fugitiva.

Ao caso dos «Baçus» sobrevem agora a de um mais perigoso membro de uma quadrilah de malfeitores, de um verdadeiro principe de feiticeiros, autor de scenas fantasticas que vinham sendo effectuadas em diversos pontos, e que por final trouxe a deshonra para um lar e outras consequencias que vão ser apuradas.

A historia dos banditismos desse vampiro principe, que usava de sortilegios e de bruxarias misturadas com praticas escabrosas, vae ser contada apenas no seu ultimo capitulo que foi o que deu motivo a acção energica da policia, hoje.

—

Dizendo-se filho do grande feiticeiro da Barra do Pirahy, um tal Thomaz Hyggino, um dos reis bruxos, dos mais afamados desde aquelle logar até o Rio, appareceu por aqui um pardo, baixo, curto, socado de gaforinha empinada, rosto anguloso, os beiços grossos, de olhar atrevido, de gestos audaciosos, typo esse que se fez conhecer como principe de feiticeiros, pois que era filho do rei da Barra. Ora dava o nome Antonio dos Santos, ora o de Thomaz de Aquino, ou o de Thomaz Velloso, Hyggino, Aquino, Thomaz, Antonio ou Velloso, entrou o principe, com suas artimanhas, na casa n. 119 da rua Barão de São Felix afim de fazer uma missa negra para tirar o diabo do corpo de uma mulher que sea chava doente.

Alli, o «principe» levou um acolyto, o José Alves ou Manoel da Silva, creoulo esperto e sagaz que desempenhava a missão perfeitamente.

Outro que tambem auxiliava as missas negras, Delphim de Oliveira, «chauffeur», foi tambem levado.

Na casa 119, entre outros assistentes encontrava-se a preta Ludgera que servia de sacerdotiza.

Com o tal pessoal o principe feiticeiro que tambem usa o nome de Dr. A. Silva, quando officia no antro da rua Assis Carneiro n. 54, ou Engenho de Dentro, 17, começa na sexta-feira á noite, a scena sinistra dos sacrificios que deviam ser offerecidos para a cura da enferma.

Quatro vellas accesas no chão, nuvens de fumo de hervas que se queimavam, ovos de papagaio da Africa e ramos de arruda espalhados pelos cantos, toalhas brancas amarradas aos olhos dos assistentes, e os punhaes riscando nas pedras, lançando e chispando fogo e a missa negra entrava em meio. Depois, desvendavam-se os assistentes para a missa acabar.

Aquella scena apavorante, o ar impregnado do acre cheiro das hervas queimadas, nervas venenosas, por tal fórma impressionaram e actuaram no espirito das duas irmãs Noemia e Lucinda, que ambas não mais foram senhoras de si.

Desse momento em deante o terrivel pardavasco, feiticeiro, sujo e immoral, o tal «principe», sentiu que era o dominador das duas raparigas.

Ao despedir-se de ambas, teve a certesa disso, porque deu logo as suas ordens que sabia seriam obedecidas:

— Amanhã venho buscal-as para outra «missa negra». Ludgera ás virá buscar.

As duas abaixaram os olhos e com um gesto de assentimento, como escravas, retiraram-se.

No sabbado, o «principe» mandou que Ludgera fosse buscar as suas duas novas prezas e as foi esperar na casa numero 55 da rua Victor Meirelles.

Ludgera, a sacerdotisa, tinha ordem de as instruir para que dissessem em casa que iriam a um baile.

Assim foi feito. Noemia e Lucinda sairam da casa de seu pae, á mesma rua Barão de São Felix 205. O pae, surdo-mudo, funccionario do Instituto, sempre alheio a tudo. Apenas á avó participaram.

Por sua vez, o feiticeiro, que havia sido chamado para fazer os mesmos sortilegios na casa n. 55 da rua Victor Meirelles, para curar o chefe da familia o Sr. Angelo Raul da Silveira Castro, funccionario aposentado dos Correios, chegando ali mais cedo, levando os seus acolytos, disse-lhe que devia esperar um pouco, até que chegassem mais certas personalidades que completariam o numero necessario para o officio dedicado ao cavallo de São Jorge.

De facto, momentos depois chegavam Ludgera, Noemia e Lucinda.

Alli então, as scenas foram mais intensas. Os punhaes já não riscavam as pedras, nem tiravam fagulhas incandescentes. Passaram a rescar o corpo de Noemia e depois o corpo de Lucinda.

A' luz de oito velas, ao som das cantigas selvagens, entrecortadas de pequenos gritos do «principe», que dansava, dava uns saltos para traz e umas cambalhotas no tapete, as duas victimas cairam em torpor. Nesse momento o «principe» tomou de uma amphora com infusão de arruda, deitou dentro della uma porção de vinho e deu a beber ás duas irmãs.

(Continua na Ultima Hora)

O MOMENTO

Governo e milagres

Verificam os jornais que o orçamento tal como saiu da 2ª discussão na Camara dos Deputados contem ainda marjem a um deficit de perto de cincoenta mil contos papel. Cada qual pede uma providencia urjente, mas que, com elevada discreção se reserva de indicar. As aluzões á futura ocupação estranjeira são, entretanto, cada vez mais nitidas. Já não ha mais veus nem rebuços. Parece mesmo que a industria da lingua estranjeira, em ensino pratico e rapido, faz grandes progressos entre os precavidos, que assim melhor se dispõem ao proximo condominio franco-inglez. Não fazem os jornais nada para contel-a, antes asseguram, com os seus severos e justos prognosticos, o seu franco dezenvolvimento. Já não ha, pois, duvida de que somos um paiz... estranjeiro.

E' o que dizem os jornais, é o que dizem os jornalistas — nos quoque, — todos raciocinando com uma clarividencia inatacavel.

Pareceria, pois, que á vista disso, o Governo Brazileiro, que afinal de contas tem por dever de oficio a obrigação de manter o Brazil brazileiro, deveria, com a ajuda de nós todos, entrar de facão pelo orçamento a dentro e de um bom golpe de razoura igualar receita e despeza para 1916. Desde que os politicos, os jornalistas e os jornais não indicam nenhum meio de se aumentar a receita, cazo em que o Governo substituiria o seu facão destinado á despeza por um fole consagrado á receita, nenhum alvitre lhe resta sinão o corte...

Cortar o quê?

Ai é que entra a maior das discordias. Os jornais, os politicos e os jornalistas não querem que se lhes toque em nenhum dos leitores ou eleitores. A' primeira providencia, a que o Governo se incline, de cortar o funcionalismo publico, que todo o mundo reconhece ter proliferado de modo anormalissimo durante os ultimos anos de delirio de grandeza do Brazil, todos protestam. Fala-se então em fome, em miseria, em revolução.

Nesse cazo não ha remedio. Resignemo-nos com a sorte do paiz, e esperemos com a insensibilidade de faquir o desaparecimento da nossa nacionalidade. Mantenhamos adidos, encostados e recostados, interinos, transitorios ou permanentes — porque tudo isso se vale e as expressões lejislativas de tempo encontram todas o mesmo limite no futuro proximo da terrivel prestação de contas aos nossos credores... Penso eu, porém, que os jornais não deveriam falar do perigo do futuro e dos erros do prezente, desde que negam a sua colaboração á obra economizadora do Governo. Mostrariam muito maior previdencia entrando a fazer a propaganda do francez e do inglez, afim de garantir os seus futuros leitores na nossa proxima lingua... obrigatoria. — MAURICIO DE MEDEIROS.

O escotismo, escola de abnegação

O Sr. Lacerda Vergueiro justificou hoje, na Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

"Considerando a premente necessidade de se promover a educação physica, ao lado da intellectual, moral e civica;

Considerando a utilidade de uma corporação que ministre á juventude esse preparo de modo uniforme e geral;

Considerando que a Associação Brasileira dos Escoteiros preenche taes requisitos;

Considerando a vantagem do serviço militar obrigatorio em todo o paiz;

Considerando que aquella sociedade, como já se deu com congeneres, em grande numero de paizes, fornecerá, além da educação intellectual, moral e civica, a preliminar e preparatoria militar;

Considerando que o escotismo é a escola da abnegação, desprendimento e altruismo:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º E' considerada de utilidade publica, para todos os effeitos, a Associação Brasileira de Escoteiros, com séde em S. Paulo.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 30 de setembro de 1915. — *Cesar de Lacerda Vergueiro.*"

Este projecto, julgado objecto de deliberação, foi enviado ás commissões de justiça e de marinha e guerra, para que emittam parecer a respeito.

O DIA MONETARIO

Pela manhã os bancos sacavam a 12 11|32 d, emquanto o Francez-Italiano operava a 12 11|16 d, taxa esta que se tornou geral, no correr do dia até o fechamento.

Os sterlinos foram vendidos a 20$300 e as letras do Thesouro com 23 e 23 1|2 o|o de rebate.

Sómente as apolices de Minas Geraes soffreram baixas em suas cotações; as apolices geraes subiram de cotações.

Os demais negocios careceram de importancia.

Assim termina o mez.

Fallencia e concordata

O juiz da Segunda Vara Civel declarou aberta, por sentença de hoje, a fallencia de Antonio Emygdio & C., estabelecidos á rua da Misericordia n. 80, com commercio de fumo e papelaria, a requerimento de seu credor, da quantia de 1:993$300, David Rodrigues de Almeida.

— Pelo juiz da Sexta Vara Civel foi homologada a concordata preventiva requerida por Vicente Ferreira de Paiva, socio da firma Godoy, Fernandes & Paiva para pagar aos seus credores 61 o|o de seus debitos.

O assassinato do general Pinheiro Machado

A formação de culpa de Manso de Paiva

A formação de culpa de Manso de Paiva proseguiu hoje, na Casa de Detenção.

A's 12 e meia horas, com a presença do juiz Dr. Caldas Barreto, e do promotor adjunto, Dr. Maffra de Laet, foram os trabalhos iniciados.

Achavam-se presentes tambem o Dr. Caio Monteiro de Barros, advogado do accusado, e Drs. Gomercindo Ribas e Irineu Machado, auxiliares da accusação.

A primeira testemunha a depor foi o Sr. Justino Vicente, que tentara hontem embarcar para Portugal a bordo do «Avon», tendo sido seu embarque impedido pela policia, que o deteve até hoje para que fosse seu depoimento tomado.

Refere-se esta testemunha, que é empregado do Americal Hotel, á rua do Cattete, que já de algum tempo conhecia Manso de Paiva, quando empregado do deputado Cezar Vergueiro. Diz que, estando para fazer uma viagem a Portugal, o accusado lhe offereceu seu quarto, para guardar as malas, e dias antes de perpetrar o crime, Manso lhe contara que iria fazer uma viagem ao Rio Grande do Sul, vendendo-lhe por isso a mala por 2$500. Esta viagem, dizia Manso, iria fazel-a com passagem fornecida pelo Ministerio da Justiça. No dia 8, pela manhã, foi ao hotel, pedindo-lhe a elle depoente, duas folhas de papel e, sendo interrogado para que desejava o papel, Manso declarou que «mais tarde elle o saberia».

O promotor, Dr. Maffra de Laet, inquire a testemunha. Pergunta-lhe si o papel fornecido ao accusado era egual ao do bilhete que se achava nos autos e a testemunha declara reconhecer ser o papel do bilhete egual ao que fornecera. E sobre a impressão que lhe causou o pedido, respondeu, a requerimento tambem do promotor, que de nada suspeitara, pois não podia imaginar que Manso fosse praticar tal acto. Ainda lhe perguntou o Dr. Laet si Manso nas suas conversas sobre politica, se referia ao general Pinheiro ou a outros nomes. Respondeu então que sim, que Manso uma vez lhe contara que por occasião do reconhecimento do senador Rosa e Silva fôra preso no Senado, por causa do general Pinheiro, e que, conversando sobre a politica nacional, se referia varias vezes ao Dr. Barbosa Lima, ao Dr. Pedro Moacyr, e a outros nomes, dos quaes não se recorda.

Estando findo seu depoimento, foi chamada a oitava testemunha, o telephonista do Hotel dos Estrangeiros.

A testemunha Justino Vicente declara o que anteriormente narrou á policia.

Foi ao interior do hotel falar com o Dr. Albuquerque Lins, a mando do seu companheiro.

Quando voltava trazendo o recado do Dr. Albuquerque Lins, seu companheiro se retirou para o interior do hotel. Entrou o accusado e, emquanto elle depoente falava ao telephone, correu ao logar onde iam o general Pinheiro e os Drs. Bueno de Andrada e Cardoso de Almeida. Levantou-se a ver onde ia Manso e o viu cravar o punhal no general Pinheiro, fugindo para a rua, em seguida, onde foi perseguido por elle, depoente, e outras pessoas. Quando alcançado, Manso virou-se para os que os perseguiam e declarou:

— Estou preso!

Quando o depoente voltou já encontrou o general Pinheiro morto, sobre um sofá.

Passa, então, o Dr. Mafra de Laet, promotor, a inquirir a testemunha. Pergunta-lhe si reconhece no accusado a pessoa que viu aggredir o general Pinheiro.

— Sim, Reconheço, disse o depoente.

— Já o conhecia de vista?

— Não me era estranho.

Em seguida o Dr. Gomercindo Ribas, auxiliar da accusação, fez a seguinte pergunta ao depoente:

— Reconhece no accusado a pessoa que algumas vezes levou recados, no Hotel dos Estrangeiros?

— Apenas reconheço-o, como a pessoa que perpetrou o crime, sendo que a sua physionomia não me era estranha.

Na delegacia, porém, ouviu o accusado dizer que tinha ido diversas vezes ao Hotel dos Estrangeiros levar uma carta ao senador Lacerda Franco, de S. Paulo.

Por fim o Dr. Caio Monteiro de Barros, advogado do accusado, fez tambem as suas perguntas.

— Ao entrar o accusado no saguão do hotel desde á porta trazia á mão uma faca, demonstrando querer apunhalar alguem?

A testemunha responde que, quando o accusado entrou no hotel, não viu si elle trazia algum objecto na mão.

Ainda lhe foram feitas algumas perguntas de importancia secundaria.

Findo este depoimento, ia-se proceder ao interrogatorio do accusado, para encerramento do summario de culpa. O promotor, porém, requereu ao juiz que fosse a audiencia encerrada e pediu vista dos autos.

Dupla délivrance a bordo do "Luisiania"

O «Luisiania», entrado hoje do Rio da Prata, com destino á Europa, leva a bordo numerosos reservistas italianos e outros passageiros.

Entre estes encontram-se as senhoras Ika Buccoli e Rosina Bolo, que se destinam á Italia, onde vão servir na Cruz Vermelha. Essas duas senhoras tiveram a bordo as suas «délivrances» e encontram-se em excellente estado, assim como as duas creanças. Estas foram baptisadas, e, como recordação do local em que nasceram, vão-lhes ser dado os nomes de Luisiania e Luzio.

O caso Snell

Foi impetrado um habeas-corpus

Deu entrada hoje no Tribunal da Relação do Estado do Rio uma petição de «habeas-corpus» do advogado Evaristo de Moraes, em favor do engenheiro Morgan Snell, autor do rapto de um filho do ministro argentino, em Petropolis.

O impetrante funda o «habeas-corpus» allegando não ser o facto attribuido ao seu constituinte crime definido no Codigo Penal; e quando estivesse previsto tal crime, a competencia para o caso seria da justiça federal.

O pedido foi distribuido ao desembargador Barros Pimentel.

A quem caberá a responsabilidade?

Uma grande lesão soffrida pelos thesouros da União e do Estado do Rio Grande do Sul?

O Sr. Maciel Junior justificou hoje na Camara dos Deputados o seguinte requerimento de informações:

«Requeremos que, por intermedio da mesa, se requisitem do Ministerio da Viação informações que habilitem a Camara no sentido de conhecer a quem cabe a responsabilidade da grande lesão que hão de soffrer os thesouros da União e do Estado do Rio Grande do Sul, com a liquidação do caso judiciario, hontem decidido, pelo juiz federal da Primeira Vara, Dr. Raul Martins, a favor da Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul, e contra a mesma União, o referido Estado e a Société Française d'Entreprises de Dragages et le Travaux Publics — tudo referente á construcção das obras do porto de Porto Alegre e de canaes interiores, visinhos da Lagôa dos Patos. Sala das sessões, 30 de setembro de 1915. — Antunes Maciel Junior, Rafael Cabeda.»

A discussão desse requerimento, foi encerrada, sendo adiada a sua votação.

Dr. Manoel Borba proclamado governador de Pernambuco

RECIFE, 30 (A. A.) — Na sessão de hontem, do Congresso Legislativo, foi proclamado eleito governador do Estado o Dr. Manoel Borba.

Para dar maior realce á posse do mesmo, o Congresso effectuará no dia marcado para essa cerimonia, uma sessão extraordinaria.

Essa deliberação dos congressistas não acarretará despesas para os cofres do Estado.

A E. F. Itapura a Corumbá

O governo faz economias

O Ministerio da Viação forneceu hoje á imprensa discriminação das despesas effectuadas com o pessoal technico e operario da E. F. Itapura a Corumbá durante o semestre findo do corrente anno, que attingiram a 1.179:019$531.

Até o fim do anno o governo espera economisar a importancia total de ...... 704:586$311, que junta á economia já feita no material deste anno decrescerá a despesa com essa via ferrea de 1.704:586$311.

A sessão do Conselho

Tivemos ainda hoje sessão no Conselho Municipal.

No expediente falaram os Srs. Honorio Pimentel e Leite Ribeiro, cujos discursos vão em outro logar.

O Sr. Leite Ribeiro, ao iniciar a sua oração, agradeceu ao presidente do Conselho as palavras hontem pronunciadas, a proposito da interpretação que um matutino deu á retirada de S. Ex., quando trás-ante-hontem o orador occupava a tribuna.

O Sr. Raboeira mandou á mesa uma indicação prohibindo a apresentação de emendas de melhoria de aposentadorias, licenças, etc., sem que preceda requerimento da parte interessada.

A ordem do dia foi approvada, com excepção de um projecto que elevava a categoria de uma agencia da Prefeitura.

No Senado não houve numero para votações

A renuncia do senador Fonseca deu motivo a um meio sueto

A sessão é presidida pelo Sr. Urbano Santos. A acta, lida pelo Sr. Metello, é approvada sem debates. O Sr. Pedro Borges lê o expediente, que consta da renuncia do Sr. marechal Hermes da Fonseca da cadeira de senador pelo Rio Grande. A renuncia foi transmittida ao Senado por uma carta ao 1º secretario, e o marechal mandou juntamente a copia da carta que dirigiu ao Sr. Borges de Medeiros, dando-lhe conhecimento desse seu acto.

O Sr. Cunha Pedrosa occupou a tribuna falando sobre a situação afflictiva em que se debate a Parahyba. S. Ex. levou escripto o seu discurso, em muitas tiras, que leu.

Na ordem do dia foi levantada a sessão porque não houve numero para as votações.

O julgamento de um falsario

Na noticia referente ao julgamento de um falsario, pelo Supremo Tribunal Federal, dissemos que o accusado Augusto Borbba Cordeiro havia sido preso ao «baccarat», no Jockey-Club, quando pretendia jogar com uma nota de 500$000.

Houve um lamentavel equivoco na noticia referida.

O facto occorreu, quando o falsario comprava uma «poule» no prado do Jockey, dando uma nota falsa de 200$000.

Estamos informados de que nos salões do Jockey-Club não se joga o «baccarat», nem a sua directoria permittiria o ingresso em seu seio de pessoas estranhas á sociedade.

Fica assim restabelecida a verdade.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

Os francezes na segunda linha allemã

O communicado official

NOVA YORK, 30 (HAVAS) ... Segundo communicado official recebido de Paris, as tropas francezas tomaram pé em diversos pontos da segunda posição entrincheirada dos allemães na Champagne, a oeste do outeiro de Tahure e da quinta de Navarin, e mantêm-se firmemente nestes pontos.

Os formidaveis combates entre inglezes e allemães

LONDRES, 30 (A. A.) — Proseguem os combates no flanco esquerdo da frente occidental. Os allemães fortemente reforçados lançaram-se impetuosamente sobre as posições occupadas pelos inglezes a oéste de Vermelles e em toda a linha entre Lens e o sul do canal de La Bassé.

Os inglezes resistiram heroicamente aos embates furiosos do inimigo, rechassando-o por duas vezes, sendo, entretanto, obrigados a abandonar algumas trincheiras e a effectuar ligeiros recuos, afim de rectificar seus effectivos.

O numero de mortos de ambas as facções é colossal.

Os italianos nos Dardanellos

NOVA YORK, 30 (A. A.) — Telegrapham de Athenas annunciando que uma expedição italiana effectuou um desembarque nas ilhas de Leros e Lipsos, que constituem o archipelago de Dodecanneso, no intuito de ali estabelecer uma base naval de operações contra a Asia Menor e auxiliar os alliados nos Dardanellos.

Os austro-allemães invadem a Servia

NOVA YORK, 30 (A. A.) — Dizem de Vienna que poderosas forças austro-hungaras e allemãs invadiram a Servia por dous pontos: por Orsova, atravessando o Danubio, e por Mitrovica, atravessando o Save, e ao mesmo tempo que prosegue o bombardeio de Belgrado, offerecendo os servios uma resistencia heroica.

O general Marchand foi condecorado

LONDRES, 30 (A NOITE) — Foi elevado ao grão de official da Legião de Honra o general Marchand, que ficou gravemente ferido na batalha da Champagne.

Kuropatkine voltou á actividade

LONDRES, 30 (A NOITE) — Telegrammas de Petrogrado informam que o general Kuropatkine, que desde a terminação da guerra russo-japoneza fôra posto em inactividade, foi agora chamado ás fileiras.

Ao general Kuropatkine foi dado o commando de um corpo de exercito.

O commandante Lawrence foi condecorado

LONDRES, 30 (A NOITE) — O governo russo condecorou o tenente Lawrence, commandante do submarino inglez que metteu a pique no Baltico o super-«dreadnought» allemão «Moltke».

O "Sargento Albuquerque" não irá mais á Hollanda

Ouvimos que o Sr. ministro da Marinha resolveu que o transporte «Sargento Albuquerque» faça sómente aos Estados Unidos a viagem que devia fazer ao porto de Amsterdam, com carregamento de café.

O caso da ilha das Cobras e o governo francez

Foi assumpto hoje em varias rodas o boato transmittido pelo "O Paiz", da boca do Sr. Fezabello Freire, de uma intervenção official franceza quanto ao caso da rescisão de contrato das obras da ilha das Cobras.

Procurando informações a respeito, nos meios competentes, chegámos á conclusão de poder affirmar que nem por intermedio da legação franceza, nem por intermedio de qualquer pessoa com cunho official do governo daquella Republica houve qualquer intervenção, em nota ou verbalmente que pudesse ter a mais ligeira interpretação de uma exigencia diplomatica. Nesses mesmos meios nos asseguraram que caso a questão assuma certo caracter, apparecerá uma nota official que porá termo a talvez uma campanha germanophila.

O matadouro de Nictheroy em juizo

O coronel Julio Fabio de Oliveira, contratante dos serviços do matadouro de Maruhy, em Nictheroy, propoz uma acção contra a Prefeitura e a Camara Municipal dessa cidade pedindo a annullação da deliberação de 17 de fevereiro deste anno, que reorganisou os serviços municipaes e providenciou sobre os serviços de esgotos, agua, etc., inclusive a installação de um matadouro modelo.

Allegava o reclamante que essa deliberação da Camara feriria os seus direitos, por haver revogado uma deliberação anterior que lhe assegurava a exploração do matadouro por tempo indeterminado.

Por sentença de hoje do juiz da Primeira Vara daquella cidade, Dr. Aquino e Castro, foi julgada improcedente a acção e condemnado o autor nas custas.

A policia e os ladrões de queijos

E OS OUTROS?

A's 16 horas, foram presos pelos agentes da I. I. C. na rua do Ouvidor, esquina de Uruguayana, os ladrões Avelino Alves dos Santos e Raul Maia Alves, que foram conduzidos para a delegacia do 3º districto.

Esses dous larapios são autores de um avultado roubo de queijos, no armazem da rua Frei Caneca n. 268, pelo que serão elles remettidos para a policia do 9º districto.

Auto contra bonde

A' tarde na avenida Rio Branco, esquina da rua Visconde de Inhauma, o automovel n. 2.200, guiado pelo «chauffeur» João Gonçalves, foi de encontro a um bonde da Light. Do choque, só resultaram damnos materiaes, principalmente no auto que ficou bastante avariado.

ACABARA' A FURIA DOS AUTOMOVEIS?

As providencias tomadas pela policia

Levando em conta a propagação assombrosa dos atropelamentos havidos nestes ultimos dias, o Sr. Dr. Leon Roussouliéres resolveu tomar energicas providencias contra os motoristas.

S. S. teve uma longa conferencia com o Dr. Aurelino, depois da qual enviou o seguinte officio ao inspector de vehiculos:

"1ª delegacia auxiliar da policia do Districto Federal, em 30 de setembro de 1915. — Sr. inspector geral de vehiculos.

Os interesses da população do Rio de Janeiro, onde, relativamente, o serviço de viação urbana é talvez o mais complexo dos das grandes capitaes do mundo, estão reclamando providencias praticas que venham concorrer para sopitar o desenvolvimento cada vez mais crescente dos delictos contra a vida do transeunte, originados por atropelamento de automoveis.

Ha dias de se registarem quatro ou mais casos de impericia ou imprudencia dos conductores de vehiculos, occasionando sempre desastres pessoaes, isto a despeito das repressões penaes a que estão sujeitos os infractores.

O incremento de taes crimes, que continuam a se repetir com a mesma pertinacia, despertando clamores geraes, mostra, de um lado, a inefficacia e insufficiencia das leis repressivas e de outro a desattenção ou inobservancia por parte dos encarregados da fiscalisação desses serviços nos preceitos regulamentares.

Isto posto e emquanto não se modificarem as disposições a respeito, introduzidas em nossa legislação penal, devem ser postas em pratica como equilibrio ás imperfeições e tolerancia da lei, medidas ditadas pelo senso ordinario dos que têm a responsabilidade da boa marcha desse importantissimo serviço publico.

Assim recommendo, em nome do Exmo. Sr. chefe de policia, entre outras providencias que ao vosso espirito experiente occorra, as seguintes:

"a) prohibição de prasos para pagamento das multas, findos os da lei e conversão dos mesmos;

b) nos autos de infracção aos dispositivos das letras G, H, I e J da tabella annexa ao decreto n. 931, de 16 de setembro de 1913, as multas serão sempre exigidas nos termos do art. 56 do mesmo decreto (reincidentes);

c) ainda nos casos em que o conductor de vehiculo exhiba certidão provando estar afiançado, deve ser cassada a carteira de identidade e enviada immediatamente ao Gabinete de Identificação e Estatistica, não lhe sendo licito exercer a profissão sinão depois de definitivamente julgado o processo, a que responder e, por isso, lhe fôr restituida a carteira de identificação;

d) fazer observar a velocidade regulamentar e relativa aos differentes pontos centraes da cidade, punindo os fiscaes que não fizerem observar rigorosamente taes disposições a respeito;

e) reduzir para cinco durante o dia e seis á noite, as horas de serviço dos signaleiros nos cruzamentos de ruas e praças, onde é mais intensa a circulação de vehiculos e mais adensado o movimento de pedestres;

f) nos casos de reincidencia das infracções que attentam contra a tranquillidade e vida dos transeuntes, "além das penas a que estão sujeitos os trangressores", ficarão privados do exercicio da profissão durante 30 dias, sendo-lhe definitivamente cassadas as matriculas, si, depois dessa pena, o conductor praticar qualquer das seguintes faltas: *excesso de velocidade, passar entre o bonde e o meio fio por occasião de receber e desembarcar passageiros, contra a mão do conductor, contra a mão em ruas e logares vedados por lei e desobediencia aos signaes.* Esta providencia têm assento no art. 59 do decreto n. 931, de 16 de setembro de 1913;

g) punir nos termos do art. 56 o conductor de vehiculos que atravessar ou entrar em ruas trafegadas por bondes, sem previamente reduzir a velocidade do vehiculo á de um homem a passo, precedendo sempre de aviso essa manobra.

Essas providencias que têm por escopo pôr termo á "furia dos automoveis", segundo o qualificativo dos jornaes, devem ser rigorosamente observadas, sendo definitivamente afastados do serviço de vehiculos aquelles que deixarem de dar exacta execução a estas recommendações.

Salvo o dispositivo no art. 39 todos os automoveis officiaes ficam equiparados, para o effeito da punição dos transgressores dessas instrucções, aos carros particulares e de praça."

O artigo n. 39, citado acima, refere-se aos vehiculos da Assistencia e Corpo de Bombeiros exclusivamente.

Hoje mesmo o 1º delegado auxiliar enviou a seguinte circular aos delegados districtaes: "Recommendo-vos que, quando em vosso districto for preso por atropelamento qualquer conductor de vehiculos, casseis ao mesmo as carteiras de identidade e de matricula, as quaes deveis enviar á Inspectoria de Vehiculos, para os devidos fins."

Houve numero na Assembléa Fluminense

Mas só para recepção do subsidio!

Os representantes do povo do Estado do Rio receberam hoje na Assembléa Fluminense o subsidio do mez corrente.

E por esse motivo responderam a chamada 27 Srs. deputados.

A politica nos corredores da Camara

Economias, economias...

A ordem do dia de hoje, da Camara dos Deputados, não votada por falta de numero, continha sete projectos de creditos na importancia de 25.117:789$451.

Economias, economias...

Ao que se dizia hoje, em rodas bahianas, o Sr. Antonio Muniz, que vae ser eleito governador da Bahia, fará seu secretario geral, de accordo com o Sr. Seabra, o Sr. Manoel Reis, ficando o Sr. Arlindo Fragoso como prefeito da capital do Estado.

Dada a renuncia do marechal Rodrigues da sua cadeira de senador federal pelo Rio Grande do Sul, era corrente, hoje, na Camara dos Deputados, que três são os candidatos aos logares da representação do Rio Grande do Sul no Congresso Nacional: os Srs. Soares dos Santos, Rivadavia Corrêa e Barbosa Gonçalves. Esses tres nomes preencherão as duas vagas de senador e a de deputado, si se verificar a promoção do Sr. Soares dos Santos.

O Sr. Bueno de Andrada explicava, em palestra, na Camara dos Deputados:

—Acharam estranho que eu dissesse que o assassinato do Pinheiro foi um caso vulgar de cesaricidio.

Em primeiro logar eu não disse assim, eu disse que era um caso vulgar, um caso de cesaricidio. Em segundo logar, hoje, os casos de cesaricidio são, de facto, vulgares. Quasi que todos os dias telegrammas da Europa noticiam assassinatos de principes, de reis. Vão-se tornando, pois vulgares os casos de cesaricidio.

Os vampiros do Rio

A policia no antro do "principe"

O agente de policia que descobriu o antro. O "principe" Vampiro, dos feiticeiros, que se diz filho do Dr. Barra. Noemia, a victima que serviu de cavallo de S. Jorge. Lucinda, que foi tatuada

Bebendo a infusão e o vinho Noemia e Lucinda dobraram os joelhos e cairam no tapete.

O «principe» tomando uma, depois outra, fez a mesma pratica.

Pol-as semi-nuas e esquentando a ponta da lamina de um punhal, com o ferro quasi em brasa, entrou a riscar uma cruz no peito, uma cruz nas costas; e nos joelhos, nos pés e nas mãos uma estrella.

A carne, ao contacto do punhal incandescente, chiava.

Ellas, as duas victimas, apenas estremeciam. As luzes se apagaram. Estava terminada a scena.

Ia alta a noite.

O grupo se dissolveu ali mesmo. As duas irmãs conduzidas por Ludgera, voltaram para a casa acompanhadas do vampiro.

Quando se despediram á porta de casa elle determinou que Noemia não dormisse, afim de estar prompta para assistir á missa de S. Cosme e de São Damião, que seria resada dahi a poucas horas.

A's 7 ella devia esperal-o na esquina. Ella foi. Elle esperava-a.

O vampiro conduziu-a a uma casa da rua do Hospicio e lá acabou por fazel-a adormecer.

Quando voltaram ella chorava.

— Amanhã você esteja ás 19 horas na estação Central da Estrada de Ferro. Si contrariar morre.

Isso foi o vampiro que disse á Noemia.

Noemia chegando em casa contou á Lucinda que havia sido sacrificada, mas que esse sacrificio, que o feiticeiro chamava de «Sacrificio de São Jorge», era para sua salvação. Ella, Noemia, fizera o papel de cavallo de São Jorge.

Sentia ainda a lança do santo ameaçadora. Estava livre afinal.

Entretanto não sabia o que seria de sua vida, porque não podia mais desobedecer ao feiticeiro.

A's 7 horas de segunda-feira, Noemia fez um embrulho de roupas e foi para o logar marcado. O feiticeiro, dominando-a sempre, conduziu-a para a Piedade, á rua Fagundes Varella n. 122.

Ali elle fez ainda uns passes, arranjou os «candomblés». A' tarde conduziu a sua victima para a casa 101 da rua Paraná, onde reside Manoel de tal, funccionario da Hygiene, onde se aboletou num aposento.

A familia de Noemia dera parte á policia, não só porque ella, como Lucinda haviam apparecido em casa, com os taes cortes em cruz e em estrellas feitos por todo o corpo, como pelo desapparecimento de Noemia.

Parece que ainda outro motivo dera ensejo á queixa.

E' que, segundo se diz, Noemia tem direito a uma herança de 60:000$ que lhe deixou uma tia.

Noemia, por ser ainda menor, não teria entrado na posse da herança.

A policia poz-se em campo.

Entre outros, foi encarregado de diligencias o agente Pereira da Cunha, que está destacado na policia maritima, mas que conhecia o «principe», de outras diligencias feitas ha tempos, quando o vampiro feiticeiro esteve envolvido em um caso identico.

Esse agente, com fama intelligencia fóra de commum, com grande arguicia mesmo, e não menos sacrificios, conseguiu prender, primeiro a «sacerdotisa» Ludgera e depois os «acolytos».

Em poder de um destes foi encontrado um bilhete em que se viam as seguintes notas: «Vellozo — ruas Paraná n. 221 — 101; Fagundes Varella, 122; Assis Carneiro 54. Engenho de Dentro 17 e rua Sá 203.

De posse dessas indicações a policia, tomando um automovel, dirigiu-se á Piedade, onde, depois de visitar as casas referidas, foi encontrar o vampiro e a sua victima acoitados na casa da rua Paraná n. 101, residencia do Sr. Manoel.

Exactamente no momento em que a policia chegou, o «principe» feiticeiro realisava uma de suas praticas, achando-se no chão quatro velas accesas, punhaes fincados, e a um canto do quarto. Noemia inteiramente bestificada, immovel, de olhos fixos no tecto.

O feiticeiro quiz reagir, lançando mão dos punhaes que estavam fincados no chão, mas a policia sacando de armas, fel-o entregar-se.

Vendo-se preso, elle recobrou o animo e declarou que se tratava apenas de um caso de seducção, estando prompto a casar-se com a Noemia.

Feiticeiro, «acolytos», «sacerdotisa», e victimas, foram todos mandados pelo Dr. Thomé de Andrade, delegado do 18º districto, para a Policia Central.

Noemia vae ser submettida a exame para constatar o crime de seducção e deshonra.

Lucinda vae ser submettida a corpo de delicto para ser constatado o crime de ferimentos leves e tatuagens.

UMA MONSTRUOSIDADE

Um estivador é quasi lynchado

Um escabroso e revoltante caso foi hoje levado ao conhecimento da policia do 10º districto.

Uma mocinha de 15 annos, de edade, comparecendo á delegacia, narrou ao commissario de dia o seguinte facto: Ha tempos, sua mãe, foi viver em São Christovão, com o estivador João de Andrade, levando-a tambem para sua companhia tempos depois.

Andrade, desde então entrou a cortejal-a. Como repellisse sempre os seus galenteios, elle passou a maltratal-a.

Ha cinco dias, indo á noite ao seu quarto, emquanto dormia, prendeu-a pelo pescoço á cama com um cinto, chegando-lhe depois, brutalmente ao nariz, um panno molhado em certa droga, que a fez adormecer, antes de poder proferir qualquer grito e impedir os bestiaes intuitos do seu aggressor.

Só acordou pela manhã.

Levando o facto ao conhecimento de sua mãe, esta não lhe deu credito.

Agora, Andrade, como ella persiste ainda em accusal-o, esbordôa-a diariamente.

Para effectuar a prisão de Andrade, partiu para a sua casa o commissario Ferreira.

Andrade, ia saindo, quando ao receber a ordem de prisão, quiz evadir-se, sendo, porém, seguro pelo commissario Ferreira.

Varios visinhos, accorrendo, então, ao local, pretenderam lynchar Andrade, pois as atrocidades por elle praticadas com a menor, já de ha muito eram sabidas e indignaram a visinhança.

Na delegacia do 10º districto foi aberto inquerito sobre o caso, tendo deposto varias testemunhas, todas accusando Andrade.

A menor foi hoje mandada a exame de corpo de delicto.

A Caixa Economica augmenta os juros dos depositos

Em vista da lei Cincinato, a Caixa Economica abonará de amanhã em deante os juros de 4 1|2 % aos depositarios de dinheiro até o maximo de...... 10:000$000.

Essa resolução foi tomada pelo conselho administrativo de accordo com as disposições do decreto 11.706, de 22 do corrente.

Uma boa providencia do Sr. chefe de policia

Em circular baixada hoje o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, recommendou o maior cuidado na saida dos automoveis e carros da policia, os quaes só devem ser distrahidos para serviço policial, em rigoroso sentido.

O Jury do agente de policia João Pinto

João Pinto da Silva Tavares, o agente de policia que, no dia 6 de novembro do anno passado, assassinou a tiros o seu collegas Manoel José de Oliveira, foi submettido hoje a Jury.

No Tribunal do Jury era grande a concorrencia de assistentes. João Pinto compareceu á barra do tribunal, defendido por tres advogados, os Drs. Silva Marques, Frões da Cruz e um advogado criminal. Após haver proferido o promotor a accusação, o advogado criminal falou. Em seguida, após um descanço, usou da palavra o Dr. Silva Marques, que ainda falava á hora de encerrarmos a nossa edição. Ambos abordaram a justificativa da legitima defesa.

As victimas dos automoveis

Morre o actor Alberto Silva

A' tarde deu entrada no necroterio da policia, para ser autopsiado, o cadaver do actor Alberto Silva.

Fora Alberto Silva, que estava actualmente afastado do theatro, atropelado, esta madrugada, conforme noticiamos, em outra local, por um automovel á rua Visconde do Rio Branco.

Seu cadaver ficou depositado em uma das mesas do necroterio, e só amanhã será autopsiado devido á hora adeantada em que chegou.

O enterro do actor Alberto Silva realisar-se-á amanhã, pela manhã, depois do exame necropsial.

As intenções do governo sobre os telephones officiaes

Tivemos hoje declaração autorisada de que o governo não pretende transferir á Light ou a outra qualquer empresa o serviço de telephones officiaes.

Movimento na policia

A' tarde o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, assignou uma portaria reunindo as secções de Inspectoria de Segurança Publica, Vigilancia Geral, Propriedade Publica e Particular, Transporte e Ordem Social, na de Roubos e Furtos, chefiada pelo commissario Mario Nogueira.

Os commissarios Peixoto, Paulino, Clapp e Octavio Ramos, que respectivamente chefiavam as extinctas secções, serão transferidos para districtos policiaes.

Estas transferencias não foram, porém, feitas hoje, estando o chefe de policia, se informando dos districtos onde ha falta de commissarios.

Os segredos das commissões do Senado

A commissão de marinha e guerra reuniu-se hoje, novamente, á portas fechadas. Um dos seus membros, porém, nos disse que, na reunião, apenas se tratou de estabelecer de modo definitivo o que, na passada reunião, se discutiu e aventou.

ATE' QUANDO?

Foi descoberto hoje mais um roubo no armazem 4 do caes do porto.

Uma caixa contendo «films» cinematographicos, e que foi descarregada do paquete «Amiral Villaret de Joyeuse» para aquelle armazem desapparecera.

O Sr. inspector da Alfandega ao ter communicação deste facto ordenou a abertura de um inquerito e nomeou o conferente Soares do Lago presidente do mesmo.

Hoje depuzeram em segredo de justiça os Srs. Ildefonso do Rego Monteiro e Sebastião Ramos.

Amanhã deverá depor Angelino Stamile, que foi intimado por portaria do inspector.

As conferencias no Guanabara

Conferenciaram á tarde, com o Sr. presidente da Republica o ministro do Exterior e os senadores Srs. Urbano Santos e Antonio Azeredo.

O CAFE'

O café continúa mantendo o preço de 7$200, tendo sido vendidas pela manhã 821 saccas e no correr do dia mais 5.991, elevando-se o total a 6.812 saccas. Em Nova York a bolsa fechou hontem com a alta de 1 a 2 pontos e hoje abriu com a baixa de 1 ponto e alta de 1 a 2 pontos.

Na Camara não houve numero para as votações

A sessão de hoje, na Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra, sendo secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Alfredo Mavignier.

A's 13 e 15, presentes 57 deputados, foi aberta a sessão, sendo lida a acta da vespera, que foi approvada sem debate.

O expediente lido constou de abundante materia a imprimir e de dous telegrammas, sendo um do Sr. Dantas Barreto, agradecendo as congratulações da Camara com o povo pernambucano pela inauguração no Recife do monumento a Joaquim Nabuco.

O primeiro orador a occupar a tribuna, á hora do expediente, foi o Sr. Lacerda Vergueiro, que justificou um projecto de lei, considerando de utilidade publica a Associação Brasileira de Escoteiros, com séde em S. Paulo.

O deputado paulista, que fez hoje a sua estréa, falou em surdina. Não se ouvia uma só das suas palavras, não o conseguindo ouvir mesmo as pessoas que se achavam proximas do orador.

Depois do Sr. Lacerda Vergueiro occupou a tribuna o Sr. Fausto Ferraz. O deputado mineiro justificou longamente o seu projecto, apresentado na vespera, sobre a extincção de formigas, rebatendo proposições dos que julgaram o projecto inconstitucional ou inconveniente.

O orador fez longa dissertação sobre as formigas, citando Lubbock e outros naturalistas que as estudaram e terminou declarando que, representante dos interesses agricolas de vasta zona do paiz, havia de fazer no Congresso Nacional o papel da formiga cuyabana, que destroe a saúva e outros inimigos da lavoura.

Em seguida, o Sr. Maciel Junior fundamentou e enviou á mesa um requerimento, solicitando ao governo, por intermedio do Ministerio da Viação, informações sobre — quem é o responsavel por uma acção que a União perdeu, relativa ao porto de Porto Alegre.

Passando-se á ordem do dia, não se póde fazer votação por não haver numero para esse fim: apenas 104 deputados achavam-se presentes.

Encerrada, após, a terceira discussão do projecto autorisando o credito especial de ...... 60:590$700, no Ministerio da Fazenda, para pagamento de differenças de vencimentos a que têm direito os Srs. Catão Bernardo de Oliveira e outros, foi levantada a sessão ás 14 horas e 15 minutos, sendo designada para ordem do dia de amanhã a votação dos projectos que estavam incluidos para este fim na de hoje, mas cuja discussão ficou encerrada.

Na sessão de amanhã, á hora do expediente, o Sr. Astolpho Dutra deverá ler á Camara a relação das emendas acceitas e das recusadas pela mesa, apresentadas ao projecto de lei orçamentaria, em terceira discussão.

Como noticiámos, as emendas rejeitadas são em numero de noventa, devendo, por isso, as reclamações a ella reportantes prolongar-se, talvez, durante toda a sessão, ficando, assim prejudicada a hora do expediente, como aliás aconteceu em segunda discussão.

Explode um frasco de acido no Gabinete Medico Legal

FOI SO' O SUSTO...

Quando, pela tarde, um dos medicos preparadores do Gabinete Medico Legal da Policia, fazia hoje uma experiencia com um acido qualquer do laboratorio, occasionou-se uma explosão.

Ao grande estrondo acudiram ao laboratorio diversos funccionarios da policia na expectativa de um desastre.

Felizmente não passou de um susto. O acido explodiu mas... não fez victimas.

Ainda ha quem caia...

Pela rua Larga de S. Joaquim passava hoje o pagador do Gymnasio Anglo Brasileiro, Bernardo da Cruz Netto, quando foi abordado por um «vigarista» que depois de contar-lhe uma longa historia, a mesma de sempre, carregou-lhe com 2:520$000.

O Sr. Bernardo convencido de que para esperto, esperto e meio, foi á delegacia do 13º districto, onde deu queixa do «roubo» que soffrera.

O orçamento municipal

O projecto do prefeito no Conselho

No expediente de hoje da sessão do Conselho Municipal o Sr. Honorio Pimentel apresentou o projecto que orça a receita e fixa a despesa para 1916.

O orador disse que a commissão confrontou o orçamento em vigor e a proposta do prefeito, ficando patente que á frente do executivo municipal está um homem bem intencionado e disposto a trabalhar em prol do Districto, pois a lei foi meticulosamente estudada, notando-se em todas as paginas a passagem de vistas pesquisadoras. Verificou-se a creação de tabellas novas, augmentos e diminuições de impostos, tanto na receita como na despesa. Taes foram, porém, as modificações constantes da proposta do orçamento, que a commissão, por falta de tempo, não póde estudar todos os seus artigos e paragraphos. Aproveitou, por isso, o trabalho do prefeito, que é o que envia á mesa, promettendo na occasião opportuna, offerecer emendas que conciliem os interesses da população e do commercio com os do Districto Federal.

O que fez a commissão de justiça da Camara dos Deputados

Esteve reunida, sob a presidencia do Sr. Henrique Valga, a commissão de justiça da Camara dos Deputados.

O Sr. Arnolpho de Azevedo leu o seu voto sobre o projecto n. 23, de 1915, que estabelece a multa de 1:000$ para as locomotivas que trafegarem sem os apparelhos impedidores do lançamento de fagulhas incendiarias nas florestas.

Os Srs. Barbosa Rodrigues e Prudente de Moraes concordaram com o voto do relator, propondo-lhe, porém, pequenas alterações.

Em seguida a commissão estudou as emendas relativas á organisação judiciaria, cujo projecto foi relatado pelo Sr. José Gonçalves.

Ainda o caso da menor espancada na 3ª delegacia auxiliar

O Dr. Leon Roussouliéres, 1º delegado auxiliar, prosegue no inquerito para apurar a responsabilidade dos espancadores ou espancador da menor Sebastiana, na 3ª delegacia auxiliar.

As diligencias com respeito ao roubo, de que é accusada a menor Sebastiana, continuam sob a presidencia do Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar.

Já foi feita busca na casa da mãe da menor, á rua Joaquim Silva n. 99, pelos guardas Viriato e Scola, sem resultado, e agora o Dr. Osorio de Almeida telegraphou á policia de Campos pedindo informações sobre um individuo que partiu para aquella cidade e que se sabe ter sido namorado da menor Sebastiana.

O crime do Hotel dos Estrangeiros

A' tarde não tinha sido ainda encerrado o inquerito a proposito do crime de Manso de Paiva, agora sob a presidencia do Dr. Albuquerque Mello.

«Antoninha», a ex-amante de Manso, ao que nos disse o delegado em questão, foi posta em liberdade, pois apenas estivéra detida para ser acareada com uma das pessoas que tambem prestou declarações no inquerito.

O "Amazon" chegou e agitou a politica bahiana

A recepção do Sr. Antonio Muniz

O "Amazon", esperado desde as 8 horas em nosso porto, sómente ás 15 atracou ao cáes Mauá. O temporal da noite foi a causa do atraso.

No armazem de bagagem da Compagnie du Port varios grupos de politicos bahianos com impaciencia indagavam da entrada do "Amazon".

O Dr. Antonio Muniz, candidato a governador, era um dos passageiros.

Afinal o "Amazon" atracou. Os presentes enfileiraram-se...

Pacatamente e com um ar despreoccupado desceu as escadas de bordo o Dr. Antonio Muniz. S. Ex. foi immediatamente cercado por todos. Cada politico tinha um "segredo" a lhe dizer.

A bancada bahiana e alguns representantes da bancada cearense, entre os quaes os Srs. Ildefonso Albano, Moreira da Rocha e general Osorio de Paiva, "boycotaram" o Sr. Muniz.

Falámos tambem ao Dr. Muniz. S. Ex. está disposto a fazer uma politica de concordia em sua terra. Affirma o futuro governador bahiano que a sua candidatura foi recebida com applausos por todos os partidos e classes sociaes de sua terra. Os estudantes de medicina e de engenharia fizeram-lhe manifestações de grande sympathia. As congregações das duas escolas tiveram gesto egual ao dos respectivos alumnos.

O Sr. Muniz diz-nos, por fim, que quer a "união" da familia bahiana para o engrandecimento do seu Estado natal.

O caso da venda de contas da Central

Na 1ª delegacia auxiliar prosegue o inquerito sobre a venda indebita de contas da Central por parte de Antonio Moreira Alegria, que confessou ter effectivamente lesado o negociante Placido Teixeira em 39:000$000.

Hoje á tarde o Dr. Léon Roussouliéres poz o accusado em liberdade, visto não poder tel-o mais preso legalmente.

O Sr. Crescentino de Carvalho vae se aposentar

O conferente coronel Crescentino Baptista de Carvalho, ex-inspector de nossa Alfandega, requereu ao Sr. ministro da Fazenda a sua aposentadoria.

COMMUNICADOS

D. LAURIANA DO AMARAL CRUZ

Daniel Lopes da Cruz, Domingos Seabra, Armando Cruz, Joaquim do Amaral Vieira e Pedro Vieira participam aos parentes e amigos o fallecimento de sua esposa, mãe e sogra. Seu enterro se realisará amanhã ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da rua da Conceição n. 163 para o cemiterio de Maruhy.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 333, extrahida hoje:

Numero	Premio
54793	16:000$000
40530	2:000$000
53458	2:000$000
24183	1:000$000
54552	1:000$000
24269	1:000$000
47608	500$000
8645	500$000
34542	500$000
58941	500$000

Premios de 200$000

40856	54775	2924	20250	59200
50011	14196	41451	33360	42627
8168	18846	47760	8335	4415
	42744	42031	2596	

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	793	Veado
Moderno	114	Borboleta
Rio	760	Jacaré
Salteado		Porco

Para amanhã:

LOTERIA DE S. PAULO

Conhecem-se por telegramma os seguintes premios

Numero	Premio
408	20:000$000
18753	2:000$000
28529	1:500$000

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Eusebio n. 262.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. Telephone, Norte, 1.490.

LAFAYETTE GONÇALVES NEVES

Aristão Gonçalves Neves e irmão, Dr. Antonio Gonçalves Neves e familia, Aristeu e Anacleto Neves, irmãos, tio e primos de LAFAYETTE GONÇALVES NEVES, fallecido em Santa Maria Magdalena, convidam seus amigos a assistirem á missa do setimo dia, que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, sexta-feira, 1º de outubro, ás 8 1|2 horas da manhã.

Zulmira Josephina Barbosa (BARONEZA DE CAMPOLIDE)

Os seus filhos, genros, noras, netos e irmãos mandam celebrar uma missa pelo seu repouso eterno, amanhã, 1º de outubro, ás 9 1|2, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

Uma "semi-tragedia" entre officiaes de justiça

Não se viam com bons olhos os collegas officiaes de justiça Francisco de Paula Costa e Carlos Sampaio.

Apezar disto o primeiro ia assiduamente á casa do outro, á rua Carolina Reydner, procurando de proposito as horas em que sabia ali não o encontrar.

As «más linguas» commentavam o facto já de um certo modo desairoso para o Sampaio.

Hoje elle não saiu.

Quando chegou o Costa, os dous «fecharam o tempo».

A policia do 9.º districto, acudindo, prendeu ambos.

Na delegacia Costa portou-se tão inconvenientemente, desacatando os commissarios Barbosa e Monteiro, que foi autuado em flagrante, pelo crime de desacato áquellas autoridades.

Morreu repentinamente

A bordo da chata «Brasil», atracada proximo ao armazem 10 do cáes do porto, trabalhava hoje o estivador José Peres Marquez, hespanhol, de 36 annos de edade, quando subitamente caiu morto no fundo da chata.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 11.º districto, que removeu o cadaver para o necroterio publico.

Os guardas civis da reserva ha tres mezes não recebem vencimentos

Recebemos a seguinte carta, para cujo assumpto pedimos a preciosa attenção do Sr. Dr. chefe de policia:

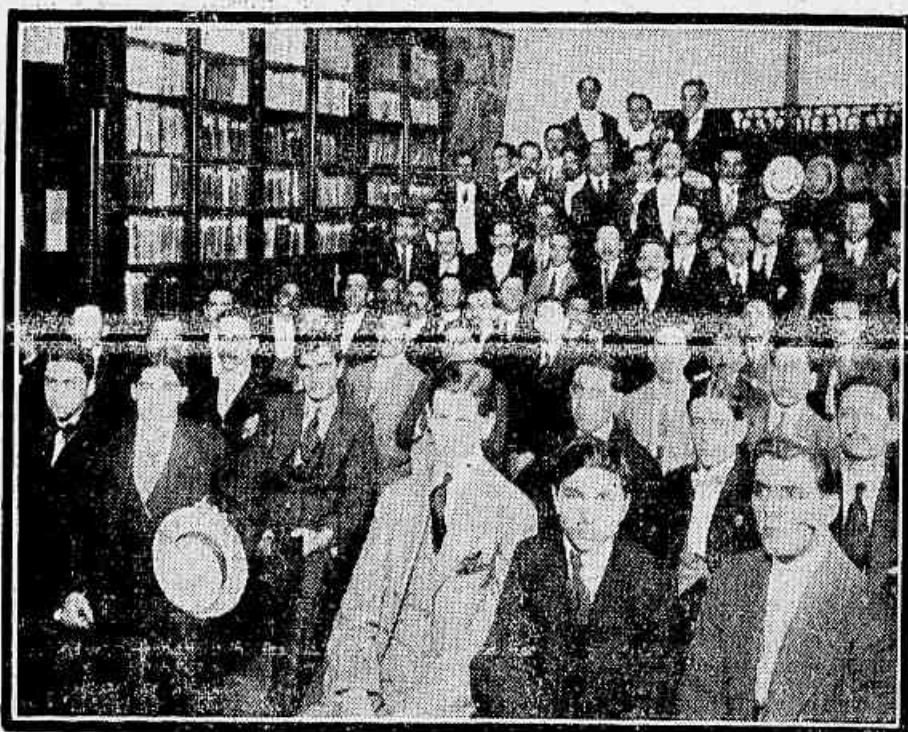
«Sr. redactor da A NOITE. — Recorremos a V. S. pedindo o especial favor de solicitar do Sr. chefe de policia o pagamento de nossos vencimentos atrasados desde julho p. p.

Somos todos chefes de familia e com a pequena diaria de 3$000 que ganhamos lutamos com muitas difficuldades. Calcule V. S. o que soffremos com o atraso de tres mezes de nossos minguados vencimentos! Si o Sr. chefe de policia quizer poderá ordenar o pagamento pela verba de diligencias ou secreta.

Façam esta grande esmola aos pobres guardas civis de reserva que trabalham em vehiculos e tereis alivado muitos lares onde dias ha em que nem pão existe.»

A AGITAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

UMA CAMPANHA QUASI VICTORIOSA

O QUE JÁ CONSEGUIU A U. DOS E. NO COMMERCIO

A primeira assembléa promovida pela União dos Empregados no Commercio para tratar das modificações a serem feitas na lei do orçamento municipal

A União dos Empregados no Commercio, ao ser divulgada a proposta orçamentaria do prefeito, para o proximo exercicio, encetou energico movimento contrario á sua approvação, visto a mesma consignar medidas que vinham, por completo, annullar a lei sobre fechamento de portas.

Tivemos ensejo de registar em nossas columnas todos os passos dessa campanha, da qual a União acaba de sair vencedora, graças aos esforços da sua directoria.

Organisando um trabalho que alterava as disposições do orçamento contrarias aos interesses da classe, a directoria foi entender-se com o prefeito que, depois de estudal-o, se declarou de inteiro accordo, promettendo agir nesse sentido junto da commissão de orçamento do Conselho Municipal.

Essas modificações são as seguintes:

Ao art. 93, letra N, paragrapho 2º:

Poderão funccionar, além das 12 horas por dia, inclusive domingos, feriados municipaes ou federaes, as casas que pagarem a licença especial de 500$000.

Das 19 ás 22 horas, nos dias de semana, pagando a licença de 150$000, os botequins, bars, casas de leite, tiro ao alvo, caldo de canna, cervejarias, sorveterias, hoteis, restaurantes, charutarias.

Actualmente essas casas não pagam imposto especial.

Poderão funccionar exclusivamente aos domingos e feriados, pagando licença especial de 500$000, os botequins, bars, casas de leite, confeitarias, cervejarias, gabinetes photographicos, casas de banhos, empresas de mudanças e outras que funccionam actualmente sem pagamento.

Quanto aos barbeiros, de cujas horas de trabalho a proposta orçamentaria não cogitou, ficou assentado que as barbearias poderão funccionar aos sabbados, mesmo sendo feriado federal ou municipal, até ás 22 horas, e nas segundas-feiras, quando feriado, até o meio-dia, independente de licença especial. Essa é, aliás, a lei actualmente em vigor.

As casas de commercio que funccionarem de accordo com a presente lei, durante todo o dia de domingo ou feriado, deverão reservar um dia na semana para repouso de cada empregado.

As casas que tiverem duas turmas de empregados, deverão ter, no estabelecimento, em logar visivel, uma lista contendo os nomes e o numero destes.

São essas as modificações pleiteadas pela União dos Empregados no Commercio, cujos directores, Srs. Narciso Gonçalves, Leopoldo Bittencourt, Alvaro Marques, Renato Barbosa e Arthur Loureiro, além de conferenciar com o prefeito, foram tambem procurar o Sr. Honorio Pimentel, presidente da commissão de orçamento do Conselho, expondo-lhe os seus desejos.

O Sr. Pimentel disse em resposta que a commissão não tencionava tocar na lei actual, com o que a directoria não concordou. Os empregados do commercio acham que a proposta enviada pelo prefeito ao Conselho é digna de approvação, feitas as alterações por ella propostas.

Para o dia 7 do mez proximo, ás 20 horas, está convocada uma grande assembléa da União, afim de ser dado aos associados conhecimento dos trabalhos até agora realisados pela directoria.

Uma penca de pequenos roubos na "zona do agrião"

Os ladrões andam activos na «zona do agrião».

Hoje queixaram-se na delegacia do 9º districto, de que foram roubadas as seguintes pessoas: José Muniz, residente á rua do morro, roubado em uma duzia de camisas e outras roupas; Procopio Joaquim dos Santos, residente á rua Frei Caneca n. 535, roubado tambem em roupas; Rita Porcina de Oliveira, lavadeira, residente á rua Visconde de Duprat n. 30. Os ladrões penetrando no quintal de sua casa, furtando-lhe toda a roupa de seus freguezes. Antonio dos Santos, residente á rua Dr. Pessoa de Barros n. 14. Este, que é carpinteiro, não trabalhou hoje, pois os ladrões carregaram-lhe com toda a ferramenta.

Uma visita á Villa Militar

Na proxima semana o Sr. presidente da Republica, acompanhado do general ministro da Guerra, e coronel Cypriano Ferreira, chefe do estado maior da terceira região, irá visitar a Villa Militar.

Uma nomeação na Guerra

Foi nomeado auxiliar do serviço de engenharia e communicações do quartel general do commando da quarta região, o capitão Augusto Limpo Teixeira de Freitas.

A conducção de leite pela Central

O leite vindo de S. Paulo tem chegado ultimamente muito tarde na Central, devido ao horario do trem que o conduz. A Companhia Lacticinios de Guaratinguetá no intuito de sanar essa irregularidade, pediu ao director que o leite fosse transportado pelo trem CP 17, visto que pelo trem MP 5 chegará cedo de mais e pelo RP 1, tarde de mais, com grande prejuiso para os seus committentes.

Vingança a traição

«Camisa Preta do Paraiso» e outros desordeiros aggridem um homem

Custodio Martins, a victima da aggressão

Foi uma vingança barbara e covarde!

Ha dias, o desordeiro conhecido por "Victorio", teve uma questão no largo do Catumby, com Custodio Martins, de 22 annos de edade, morador á rua Vista Alegre n. 44. Custodio, em meio da contenda, vibrou uma bofetada no seu interlocutor.

Algumas pessoas presentes impediram que a scena proseguisse, apaziguando os dous.

Hoje, achava-se Custodio, dormindo em seu quarto, quando foi acordado por fortes pancadas na porta. Levantando-se, abriu a porta deparando então na rua com o desordeiro "Camisa Preta do Paraiso".

—Que queres? interrogou elle ao desordeiro, que conhecia apenas de vista.

—Preciso falar-te sobre cousa de teu interesse. Vem até aqui, á esquina.

Custodio, sem nada desconfiar, saiu acompanhando o desordeiro. Subito, este, voltando-se bruscamente, empunhando uma navalha, vibrou-lhe um profundo golpe no rosto, quasi sobre o olho esquerdo.

Custodio, vendo-se victima de uma cilada, deitou a correr. Tres outros individuos, que se achavam á distancia, entre elles Victorio, entraram a perseguil-o, e, tendo-o alcançado, deram-lhe ainda varias cacetadas, fugindo afinal e deixando-o por terra.

Algumas pessoas acorreram logo ao local, atraidas pelos gritos da victima.

A Assistencia, chamada, conduziu o ferido para o posto central, de onde, depois de medicado, foi para a sua residencia, onde se acha em tratamento.

Apprehensão de um roubo de café

A policia maritima fez hoje de manhã uma boa diligencia na rua General Sampaio, n. 2, Ponta do Caju'.

A policia tinha denuncia de que em casa do pescador João Pisão, á rua acima, existiam 15 saccas de café que haviam sido roubadas de catraias no mar.

De accordo com as autoridades do 10º districto, a policia maritima deu uma busca na casa do pescador João de tal, apprehendendo as 15 saccas.

Das diligencias effectuadas a policia chegou á conclusão de que o café fôra roubado pelo «breu», de nome Floret.

A policia anda á procura delle.

A rua Vinte e Quatro de Maio foi dotada, desde alguns dias, com mais um bem montado estabelecimento commercial: a Padaria das Familias, de propriedade da firma Barbosa & Dourado, que funcciona no predio n. 297.

A installação foi feita com o maior capricho, adoptando-se no fabrico do pão os mais aperfeiçoados machinismos.

Um attrahente festival de caridade no Jardim Zoologico

No domingo proximo vindouro, realisar-se-á no Jardim Zoologico um grande festival em beneficio da caixa escolar do 6º districto, que fornece vestuarios e calçado á grande numero de alumnos pobres do districto.

A actual administração da caixa, que termina o seu mandato, organisou esse festival para encerrar com chave de ouro os seus esforços em pról da população escolar necessitada e vem solicitar do generoso publico o seu auxilio, indo assistir ao seguinte programma: Primeira parte — Das 13 ás 14 horas: 1 — Jogos e corridas comicas, pelos alumnos da quarta escola feminina, a cargo da professora D. Amelia Rosa Ferreira. 2 — Gymnastica sueca pelos alumnos da segunda escola masculina, a cargo do professor Augusto Pinto da Costa. 3 — Bailado das pedras preciosas, pelos alumnos das sexta, setima e oitava escolas mixtas. Segunda parte — Das 14 ás 15 horas: Matinée infantil, organisada pelas professoras DD. Esther de Moura e Zelia Pereira Bonifacio. 1 — «Lagrimas e risos», pelo alumno Moacyr Ferreira da Rocha, da primeira escola masculina. 2 — «Passagem das dansas», pelos alumnos da sexta escola mixta. 3 — «Canção da guitarra», pelos alumnos da oitava escola mixta. 4 — «Os garotos», tercetto, pelas alumnas Maria Ignez de Mattos, Ilka e Nair Corrêa, da undecima escola mixta. 5 — «O Pastor», pelo alumno Mario Sá Freire, da sexta escola mixta. Terceira parte — Das 15 e meia ás 16 e meia horas: Leilão de bellissimas prendas, offertas de diversos estabelecimentos commerciaes. Quarta parte — Das 17 ás 18 horas: Sorteio da grande tombola.

N. B. — Os objectos da tombola serão entregues após o sorteio, e os não reclamados, durante tres dias, reverterão em beneficio da caixa.

E' uma festa essa attrahente e digna por todos os motivos do auxilio publico.

O CRIME DE CASTRO

Do general Carlos de Campos, inspector da 6ª região militar, com séde em S. Paulo, recebeu o ministro da Guerra o seguinte telegramma:

"Coronel Ramalho communica que os feridos do 2º regimento de cavallaria em Castro estão em franca convalescença e que remetteu o inquerito pelo Correio. Saudações. — General *Carlos de Campos*."

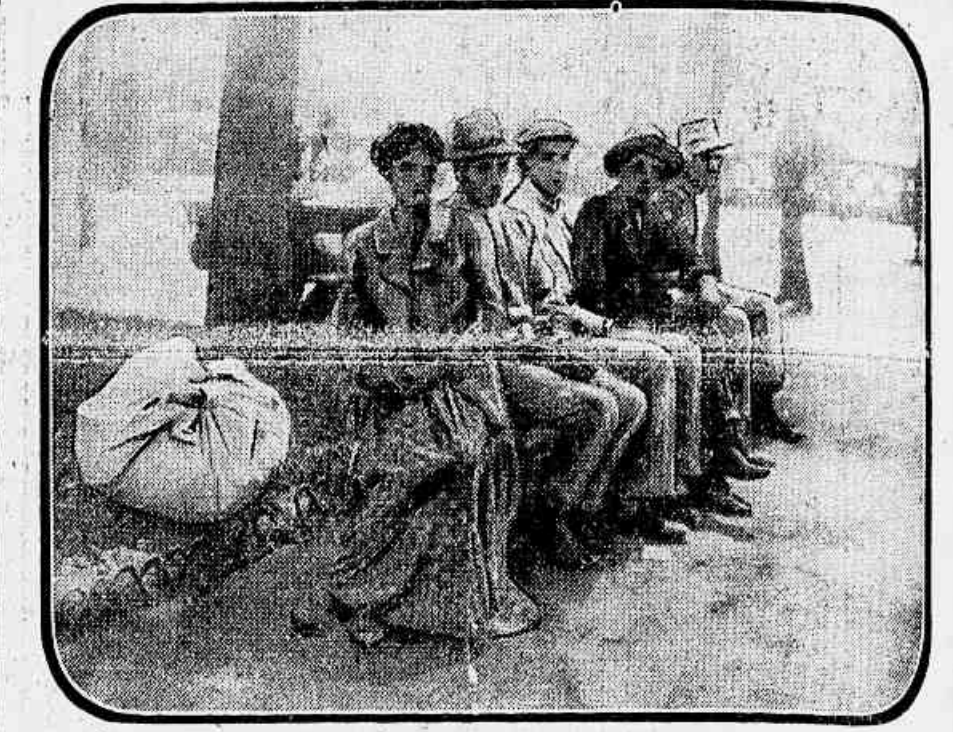
HYGIENE INFANTIL

Continuando em suas prelecções sobre hygiene infantil falará amanhã, ás 20 horas, na Assistencia á Infancia, o Dr. Moncorvo Filho, que tratará do ponto «Da hygiene domiciliaria e da hygiene da pelle, da respiração e dos systemas osseo e muscular da infancia».

A conferencia, que é publica, será acompanhada de projecções.

FLAGELLADOS E "FLAGELLADOS"

Novos contribuintes para a legião dos "sem trabalho"

O HORROR Á LAVOURA

Um grupo de «flagellados» no cáes Pharoux

Ha flagellados e "flagellados" e não é preciso explicarmo-nos para que todos vejam que uns são verdadeiros e outros falsos.

A Inspectoria de Immigrantes recebe-os, a todos, indistinctamente; não se lhe reconhece, de principio, o direito de verificar quaes as verdadeiras victimas da terrivel secca que assola o nordeste brasileiro, e entre já agora milhares de infelizes, verdadeiros e falsos, que os navios do Lloyd trazem até esta capital.

Collocando-os a Hospedaria nas colonias que os solicitam, muitos dos flagellados cedo abandonam os mesmos nucleos coloniaes, allegando as mais inconcebiveis cousas: crueldade de clima, pessima alimentação, excesso de trabalho, dias tedientos — em poucas palavras, pessima cama e peor mesa! Ha, entretanto, os que não voltam á Hospedaria que, certamente, aquelles outros procuram, abandonando as colonias, na certeza de lá encontrarem comida e casa por conta de outrem. Estes "flagellados", não ha duvidar, são os falsos; para aqui vindos do Ceará, não trouxeram na retina o quadro de miseria que lá viram e que é todo o sertão cearense.

Acontece, porém, que a Hospedaria de Immigrantes não admitte a reentrada em seus compartimentos. Assim, os "flagellados", os falsos, ficam para ahi pelos jardins da nossa cidade, augmentando o numero dos desoccupados, dos "sem trabalho", e dos miseraveis, dos quaes o Rio já está cheio de ha tempos a esta parte.

Ainda hoje pela manhã vimos 12 "flagellados" no cáes Pharoux.

Formavam elles um grupo, chamando a attenção de toda gente. Discutiam, entre si a passagem que lhes negara o introductor de immigrantes, da Hospedaria, para esta ou para o Ceará. Discutiam alto; suas palavras eram acompanhadas de gestos desesperados e ameaçadores.

Falámos a alguns delles; um declarou ser barbeiro, em Fortaleza, e não veiu até o Rio para tratar de lavoura; outro, conductor de bonde; outro, cocheiro, e assim successivamente. Protestavam todos, sim, contra o serviço da lavoura.

Para elles isso é um insulto á profissão que exerciam...

Estes doze "flagellados", ao que conseguimos saber, depois, quando aqui desembarcaram do Ceará nem foram á Ilha das Flores. Hospedaram-se então no hotel Machado, e, como não pagassem as respectivas diarias, o dono do referido hotel os poz hontem na rua.

Um tiro na bocca

A victima escapa milagrosamente

Francisco Torres, a victima

Foi quasi um assassinato.

A's 11 e meia horas vinha o empregado da companhia Brahma, Francisco Torres, pela rua Presidente Barroso, quando teve inopinadamente a sua frente tomada pelo individuo de nome Romario Paixão, que, sacando de um revólver, desfechou-lhe mesmo na bocca um tiro, deitando em seguida a correr, atirando a arma ao meio da rua.

Alguns policiaes e populares que assistiram á scena sairam-lhe no encalço, prendendo-o pouco adeante e conduzindo-o para o 9º districto, emquanto a victima era removida para a Assistencia.

Na delegacia, o criminoso, que é branco e tem 20 annos de edade, disse que tentara matar Torres porque era elle causador de sua desgraça. Ha tempos vivia elle com sua irmã e seu cunhado, Manoel Antonio da Silva, á rua Presidente Barroso n. 80, quando ali foi tambem morar em um quarto

Romario Paixão, o criminoso

Francisco Torres, que logo por meio de intrigas o incompatibilisou com os seus parentes, até que estes hontem o expulsaram de casa.

Estas declarações foram confirmadas pela irmã de Romario, Candida Silva, que accrescentou ter elle tentado hontem suicidar-se com um tiro, no que foi impedido por ella.

O estado de Francisco Torres não apresenta gravidade. A bala, tendo penetrado na bocca, foi amortecida pelos dentes, indo alojar-se na região palatina, sendo, porém, extrahida na Assistencia.

O criminoso foi autuado em flagrante

LIVROS NOVOS

E' um trabalho realmente importante o "Estudo sobre os Systemas Penitenciarios" e a 10ª questão do programma do Congresso Juridico Americano, de autoria do desembargador A. Bezerra de R. Moraes, membro do Tribunal Superior de Justiça do Pará. Na ligeira leitura embora, que fizemos das suas 135 paginas, mais o appendice em 50 paginas, vimos que o expresentante do Brasil no Congresso reunido na Société Generale des Prisions de Bruxelles, em de abril de 1909, se occupou do assumpto do referido volume com muita competencia. Ha observações proprias do autor, de grande valor para os criminalistas. E pelas citações que faz em favor daquellas reconhece-se até que ponto sobe a somma de conhecimentos da materia, da parte do desembargador Bezerra de Moraes. O "Estudo sobre os Systemas Penitenciarios", não ha duvidar, é realmente uma obra importante.

O actor Alberto Silva é victima de um automovel

O actor Alberto Silva foi victima esta madrugada de um automovel.

Ao sair de um café, á rua Visconde do Rio Branco, canto da de Tobias Barreto, correndo para tomar um bonde, foi o actor alcançado pelo automovel n. 2,430, dirigido pelo «chauffeur» Elias Duprat, que seguia na mesma direcção do outro vehiculo.

O actor Alberto Silva recebeu curativos na Assistencia e o «chauffeur» foi preso em flagrante pela policia do 12º districto onde ficou apurado ter sido casual o desastre.

Carros para installações frigorificas

O marchante Horacio José de Lemos requereu da Estrada de Ferro Central o fornecimento de 10 carros série V M para proceder nos mesmos ás necessarias installações frigorificas.

Esses carros são destinados ao transporte de carnes da estação de Jeronymo Mesquita para a Maritima.

Escola Nocturna Gratuita Da Gavea

«Procurar extirpar o analphabetismo do territorio patrio, é dever para todos os brasileiros.»

Devido ao grande desenvolvimento que tem tido a nova escola nocturna gratuita no seio do operariado da Gavea, em tão pequeno lapso de tempo, os seus promotores tiveram a satisfação de contemplar o elevado numero de 191 alumnos ali matriculados.

Para acautelar o futuro da novel instituição de ensino, os seus promotores realisam no proximo domingo ás 15 horas, na sede da escola á rua D. Castorina n. 100, uma sessão de posse do directorio mantenedor da mesma escola. A este acto comparecerá a Congregação Geral do Centro Civico Sete de Setembro, que offerecerá ao Sr. Manoel Fernandes, patrono daquella escola, um distinctivo bordado a ouro, correspondente ao elevado cargo de grande amigo da instrucção do operariado local. O corpo de alumnos da escola nocturna da Gavea tambem estará presente.

Da platéa

A primeira de hoje no Recreio

Uma revista de Maria Lina! Vae hoje o publico carioca, que tanto aprecia essa graciosa actriz patricia, vel-a, pela primeira vez, como escriptora theatral. Que Maria Lina, além de actriz e eximia dansarina era tambem habil conferencista, sabia-se; o que não se conhecia era a encantadora «divette» pelo prisma de escriptora. Tem agora a platéa carioca occasião de apreciala por esse lado, e isso deve-o em grande parte ao revistographo Carlos Bittencourt. O conhecido autor do «Forrobodó», «Não se impressione», «O Lambary» e outras revistas representadas com exito nos theatros daqui foi quem animou Maria Lina a apresentar-se em publico, assignando um trabalho theatral. Carlos Bittencourt sentiu que Maria Lina, actriz, dansarina e conferencista intelligente, conhecendo bem o seu «métier», estava nas condições de fazer uma revista. E para que ella, com a sua peculiar modestia, não esmorecesse e recuasse da empresa, Carlos Bittencourt fez-se seu collaborador, auxiliando-a com a sua reconhecida pratica em taes trabalhos. Está ahi «Ouro sobre azul». A platéa do Recreio dirá mais logo do seu valor e applaudirá, decerto, durante a sua representação, Maria Lina, autora e interprete principal de «Ouro sobre azul».

NOTICIAS

A récita de José Ricardo

O Apollo hoje não ficará com um logar vasio, siquer. José Ricardo faz sua «serata d'onore». Por ahi se vê que a nossa affirmação se justifica. José Ricardo é nome bastante estimado do nosso publico e, portanto, attractivo sufficiente para encher qualquer theatro em que faça um festival. O espectaculo de hoje no Apollo será com a interessante opereta portugueza «Solar dos Barrigas». José Ricardo tem nessa peça um dos seus melhores trabalhos.

Uma companhia lyrica no S. Pedro

E' no proximo dia 6 de outubro que estréa, no São Pedro, uma companhia lyrica italiana, organisada recentemente em São Paulo, com elementos pertencentes á companhia que acaba de fazer no Municipal a temporada official. O elenco dessa companhia é o seguinte: Amelita Galli Curci, Maria Ross e Anita Giacomucci, sopranos; Maria Galeffi, meio-soprano; Mannarini Ida e Rando Maria, sopranos «utilités»; Ippolito Lazzaro e Tedeschi Alfredo, tenores; Caronna Ernesto e Lunardi Dino, barytonos; Bernardo Berardi, baixo; Niccia Guglielmo, baixo comico; Luigi Nardi, tenor «utilité». O maestro concertador e director da orchestra é o Sr. Ricardo Dellera e o substituto e concertador dos côros, Sr. Licetti Alberto. A companhia dará seis récitas de assignatura, com as seguintes operas: «Lucia de Lammermoor», «Rigoletto», «La Somnambula», «La Traviata», «I Puritani» e «D. Pasquale». Os preços dessa assignatura são os seguintes: frisas, 240$000; camarotes de primeira, 210$000; camarotes de segunda, 120$000; poltronas de primeira, 42$000; poltronas de segunda, e galerias nobres.... 30$000.

—— Hoje, no Republica, em que está trabalhando com successo uma companhia equestre, ha vinte estréas de numeros verdadeiramente attrahentes.

—— Espectaculos para hoje: Trianon, «O Rato Azul»; Pathé, variado; Recreio, «Ouro sobre azul»; Apollo, «Solar dos barrigas»; Republica, companhia equestre.

Exames no D. Pedro II e vestibulares

Scisão do situacionismo cearense

FORTALEZA, 30 (A. A.) — Julga-se imminente a scisão do partido situacionista por motivo da successão presidencial.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

I. D. — A perda da funcção é absoluta.

W. E. R. B. R. — Infelizmente não.

M. G. C. — A sua carta é alguma resposta de pergunta minha?

No caso affirmativo, peço tornar a escrever repetindo o conteúdo da primitiva.

E. V. — Carvão naphtolado 0,50, magnesia calcinada 0,20. Para uma capsula, mande 20. Tome uma após cada refeição.

A. L. — O tratamento é difficilmente applicavel, devido á quantidade das manchas. Fará todas as noites loções com a seguinte solução, diluida com agua tepida: Agua distillada 250 grammas, sulfato de zinco, acetato de chumbo ãã 2 grammas. Pare com as loções si a irritação for intensa; durante o dia applique a pomada de Wilson.

J. R. — Sem um exame de urina, não é possivel o que deseja.

Dr. DARIO PINTO (Interino).

Um escandalo em uma pensão que acaba na policia

A' rua da Lapa n. 96 é estabelecido com pensão Eurico de Souza Fago.

Ha tempos, Eurico foi accusado por um hospede de lhe haver furtado algumas joias, sendo contra elle dada queixa na delegacia do 13º districto.

Eurico, para se defender, contratou um advogado.

Correram os tempos e este liquidou a questão.

Hoje foi elle á pensão receber os seus honorarios. Eurico, porém, em vez de lhe pagar, depois de uma ligeira troca de palavras, esbofeteou-o duas vezes em plena face.

Houve escandalo, gritos, correrias. O advogado quiz puxar o revólver e afinal foi tudo acabar na delegacia do 13º districto, onde Eurico foi autoado em flagrante.

Um menino de dous annos tomou bi-chlorureto de ferro

O menor Fernandes, com dous annos de edade, filho de Fernandes Pinheiro, morador á rua da Prainha n. 74, quando hoje pela manhã brincava no interior de um quarto, encontrou um pequeno vidro contendo bi-chlorureto de ferro e com a inconsciencia propria de sua edade levou-o á bocca, ingerindo um pouco do liquido.

Percebida a tempo a fatal travessura, foram pedidos os soccorros da Assistencia, que felizmente poz o menor fóra de perigo.

O desfalque na agencia de Barra Mansa

Vae ser demittido, em virtude de ter dado na estação de Barra Mansa, da E. F. Central do Brasil, um desfalque de 2:214$800, o conferente de segunda classe, da segunda divisão, Julio de Mello Mattos.

Abalou com cinco contos do patrão

O Sr. Santos Roberto, estabelecido com casa de cartões postaes á rua Visconde de Maranguape n. 35, queixou-se á policia do 5º districto de que um seu empregado chamado José Martiniano se ausentára levando a importancia de cinco contos de réis.

Na delegacia foi aberto inquerito, estando dous agentes no encalço do ladrão.

A tentativa de assasinato de hontem na rua Luiz de Camões

No cartorio da delegacia do 4º districto policial, está quasi encerrado o inquerito instaurado hontem á noite contra José Maria dos Santos, que na rua Luiz de Camões tentou assassinar, com um tiro de revólver, José Teixeira Cardoso.

A bala, que ferira gravemente Cardoso, tambem foi alcançar Alfredo Corrêa de Magalhães, que por ali passava.

O estado da primeira victima, comquanto seja grave, é animador; o da segunda é lisongeiro.

O criminoso, apezar de negar o crime, depois de autuado e identificado, seguiu para a Casa de Detenção.

A Central já attende a reclamações

Já se providencia na Central sobre as reclamações que são levadas ao conhecimento dos chefes de serviço.

O agente Castro Vianna não se demorou em providenciar sobre a reclamação feita pela A NOITE de ante-hontem sob a epigraphe «Os funccionarios grosseiros da Central».

O empregado accusado, que é o bilheteiro Pacheco da Cunha, justificou-se da grosseria que lhe foi imputada pelo passageiro que nos veiu trazer a sua queixa.

Prisão de um criminoso

O conhecido desordeiro, Antonio Peño, que ha tempos, tentou contra a vida do operario Hugo Guimarães, dando-lhe tres foiçadas, foi hontem, preso depois de varias diligencias, pelo commissario Figueiredo Rocha, do 23º districto policial.

Levado para a delegacia foi contra o perverso criminoso instaurado processo, no qual já depuzeram varias testemunhas.

NOTICIAS LIGEIRAS

E FOI-SE A MOTOCYCLETA — Quando passava montado em sua motocycleta, pela rua Frei Caneca, foi atropelado pelo automovel n. 291, Antonio Cardoso de Aguiar, morador áquella rua n. 115.

O chauffeur evadiu-se, mas tambem o motocyclista saiu incolume, apezar de ter ficado com a sua machina completamente damnificada.

QUEIMADA —— A menor Margarida, com 11 annos, filha de Manoel e Francisca da Silva, residente á rua Barão de Guaratiba n. 106, quando pela manhã se utilisava de uma chaleira com agua a ferver, esta virou, queimando-a bastante.

Margarida foi soccorrida pela Assistencia.

OS SPORTS

Corridas

A taça Seabra

Resultado do concurso da "Taça Seabra":

Numero de ordem	NOMES	1º logares	Pontos	Duplas
1.	Daniel Bratter ("A Tribuna")	108	78	186
2.	Adjalme Corrêa ("L'Etoile du Sud")	108	78	186
3.	Netto Machado (A NOITE)	106	69	175
4.	Jorje Soares ("Portugal Moderno")	104	70	174
5.	Cardoso de Almeida ("O Turf")	100	69	169
6.	Ludgero Guimarães ("A Ordem")	101	66	167
7.	Arthur Vianna ("O Imparcial")	101	62	163
8.	Francisco do Valle (Brasil Illustrado")	97	65	162
9.	Eduardo Bahia	96	66	162
10.	Luiz Meirelles ("Il Bersagliére")	96	66	162
11.	Osorio Dutra ("O Jockey")	96	66	162

Briani Junior, 161 pontos; Rigoberto Baptista, 160 pontos; Lapa Pinto e Raul de Carvalho, 157 pontos; Eurico Brandão, 156 pontos; Simões Ferreira, 153 pontos; Mario Alves e Mauricio Belmar, 151 pontos; Oscar de Carvalho, 150 pontos; Viriato Martins, 148 pontos; Domingos Iorio, 147 pontos; Octavio Gama, 145 pontos; Dr. F. de Lemos, 144 pontos; Astarbé Rocha e Julio Barreiros, 140 pontos; C. Jequiriçá e Fernando Costa, 138 pontos; Aristides Machado, 133 pontos; Luiz Nascimento, 132 pontos; Taciano Ribeiro, 131 pontos; G. Seixas, 128 pontos, e Abel Novaes, 127 pontos.

Commendador Garcia Seabra

O commendador Gregorio Garcia Seabra, cuja data natalicia hontem passou, teve occasião de, mais uma vez, verificar o quanto é estimado.

Os salões de seu bello palacete da Tijuca estiveram cheios de amigos, "sportsmen" e jornalistas, que lhe foram levar as saudações e os cumprimentos.

Ao ser servido o "Champagne", durante a ceia, foi o commendador Seabra brindado, como o esforçado e incansavel batalhador que é por todos os sports.

Hoje, é ainda de alegria o dia na familia do Sr. Seabra, pois que festejam tambem seus anniversarios natalicios sua digna esposa e dous de seus filhos.

Football

O scratch carioca

Mais um "training" realisou-se hontem, no campo do Fluminense para preparo da nossa "équipe" representativa.

Ao contrario do que se realisou segunda-feira desta semana, o de hontem pouco teve de aproveitavel. Os "players" do "scratch" compareceram em pequeno numero. O jogo, portanto, careceu de importancia, mas serviu de alguma cousa: treinou o folego dos jogadores que compareceram, sómente, visto que, desfalcado como estava, justamente no elemento que mais necessita de "training" em conjunto, a linha de ataque, não se ensaiou a combinação, a harmonia e a disciplina do quadro.

Nós não culpamos os que lá não foram, culpamos a Liga, a mestra, o governo que não tem energia, que não tem força para obrigar os seus subditos; a Liga que teve tres mezes deante de si e desaproveitou-os em politica e em negligencia para só agora em uma semana andar ás tontas, nervosa e afobada, porque anteviu o erro, a derrota que se originará deste erro e a critica que surgirá desta derrota.

Ainda se a Metropolitana não commettesse o crime de persistir no erro, na "gaffe" de errar technicamente e nos apresentasse um quadro de forças, abandonando as conveniencias, tornando-se surda aos seus representantes padrinhos, então teriamos apenas de criticar-lhe a molleza e... mais nada.

Da ultima vez falámos que a má sorte intromettera-se na Liga, como se já não bastasse todos os males dos quaes só é culpada, que ella já tinha.

Pois bem, nova má sorte apparece: Haroldo, que estava regularmente bem treinado, adoeceu e não jogará.

Paramos por aqui para não termos o desgosto de falar no caso Nery-"Correio da Manhã"-"A Tribuna" e nas questões de "in-side right" e "halves". Isto muito nos entristeceria e tomaria muito espaço que é aliás mais precioso que o tempo de que dispõe a Liga.

Para amanhã mais um "training".

Um membro da Liga e a sua opinião!...

Aproveitando hontem, no "field" do Fluminense a grande demora do inicio do "training" dos "scratchs" e como está em dominio do publico sportivo a organisação do "scratch" definitivo, resolvemos ouvir o Sr. Joaquim Guimarães, membro da "conscienciosa" commissão de football da 1ª divisão, a organisadora deste "scratch".

A's perguntas nossas sobre os "backs" Pindaro e Nery, e apontando outros superiores ao primeiro, respondeu-nos em resumo o Sr. Guimarães que Pindaro, deslocado de Nery, ou este daquelle, principalmente em jogos de "scratchs", seria um descalabro. Disse-nos ainda que demonstrou Pindaro no penultimo "training", isto é, segunda-feira, um jogo excellente ao lado de Vidal, com quem nunca jogou, ao passo que Netto ao lado de Nery nada fez, razão pela qual a commissão agiu.

Nós admiramos apenas!...

Sobre os "forwards", referindo-nos á parte fraca de Gomercindo, S. S., com pose, disse que é actualmente Gomercindo, depois de Sydney o primeiro "in-side right" do Rio!...

Apontámos Aloysio, Ozeda, Masson e Reid.

Sobre esta pergunta o representante do club rubro-negro disse que Ozeda acha-se enfermo, impossibilitado de jogar, e Aloysio não podia trenar.

Ao chegar nos inglezes, empallideceu e foi mudando de assumpto, dizendo que Haroldo já não faria mais parte do "scratch" por achar-se doente, sendo substituido por Sylvio, e Lulú Rocha seria o capitão do "scratch".

Como o Sr. Ferreira Vianna Netto, chamasse a campo os "players" em um trillar de apito, despedimo-nos do Sr. Guimarães, que logo após tambem deixava o "pelouse" em demanda ás archibancadas com seu companheiro de commissão Flavio Ramos.

Terminando este, esperamos que pelo orgão official da Liga não seja isso desmentido, como se vae tornando habito.

Pelo desenvolvimento physico dos moços

O Congresso Argentino acaba de votar ..... 400:000$ de nossa moeda, para auxiliar o football naquelle paiz. No regimen de penuria em que vivemos, naturalmente não podemos secundar aquella iniciativa dos nossos ricos visinhos.

O deputado Souza e Silva apresentou uma emenda ao orçamento mandando destinar uma importancia para ser adquirida uma taça dedicada ao Campeonato Brasileiro de Football. O coronel Arthur Menezes, intendente municipal, apresentará por esses dias ao Conselho Municipal um projecto auxiliando, não pecuniariamente, porque não permittem as finanças municipaes "essa violencia", mas com um terreno, actualmente sem applicação pratica, a um dos nossos clubs de football, que pretende installar o primeiro "Stadium Brasileiro". Como não se ignora, o Stadium, é o local destinado á pratica de todos os sports e não existe ainda no Brasil nenhum. Esses factos, felizmente mostram que os nossos homens publicos já se interessam pelo desenvolvimento physico dos nossos moços, o que com prazer assignalamos.

Municipal Football Club

O Municipal Football Club, na sua directriz de progresso, festejou domingo o seu terceiro anniversario de fundação.

O "ground" da praça Coronel Pedro Alves estava ricamente ornamentado, destacando-se em uma das faces dous magnificos palanques para familias e um artistico coreto, onde tocava a banda de musica do 52º batalhão de caçadores. A's 12 horas estava o campo literalmente cheio, quando a commissão de festejo deu inicio á elaboração do programma que obedeceu a seguinte ordem:

1ª prova — Corrida da agulha — Vencedor: o Sr. Alberto Pereira. Foi-lhe offerecida vistosa medalha de ouro.

2ª prova — Corrida de par (obstaculos) — Vencedores: os Srs. Antonio Costa e Domingos Bastos. Premios: 2 pares de abotoaduras de ouro.

3ª prova — "Match" infantil dos primeiro e segundo "teams" do Infantil Football Club.

Os valentes players em miniatura bateram-se fervorosamente. Venceu o Encarnado e Branco por 3 X 2.

Tiveram como premio uma caixa de "bonbons" finos.

4ª prova — Corrida a pé — 80 metros, para meninas menores de 10 annos. Foi vencedora a interessante menina Aristotelina Vieira Camara, que ganhou uma delicada feiticeira com figa de ouro.

5ª prova — Hilariante corrida em saccos — Vencedor: Sr. Antonio Costa. Premio: uma fina medalha de ouro.

6ª prova — Corrida a velocidade — Vencedor: o Sr. Raul Lima. Premio: uma medalha de ouro.

7ª prova — Corrida de resistencia — 10 voltas de 320 metros cada uma. Venceu o Sr. Luiz de Queiroz por oito corpos e uma volta. Foi premiado com uma linda medalha de ouro.

8ª prova — "Match" Football Municipal "versus" Machine Cotton. A bola foi levada ao campo por Mlle. Floripes Pereira, ladeada das meninas Otilia e Natalina de Carvalho, vestidas com as côres do club.

Compunham os "teams":

Municipal: João, Hercolino, Trindade, Torres, Carvalhino, Deodoro, José, Damião, Ulysses e Benet.

Machine Cotton — Cabral, Joaquim, Rogerio, Cordovil, Raul, Arlindo, Gil, Amorim, Henrique e Chico.

Resultado: Municipal, 7 "goals"; Machine Cotton, 2.

JOSE' JUSTO.

Roubando lampadas

Os ladrões Antonio Gonçalves e João da Silva pela madrugada penetraram na casa n. 35 da rua da Luz, que se acha vasia, e quando se entretinham retirando as lampadas electricas e os lustres da illuminação, um guarda nocturno que os vira entrar prendeu-os em flagrante, conduzindo-os para a delegacia do 15º districto.

CRIME ?

Desapparece mysteriosamente um foguista de bordo do "Amazonas"

Manoel Pitta Dias é o nome de um foguista do paquete do Lloyd Brasileiro «Amazonas».

Ha dez annos, mais ou menos, Pitta, que era em outros tempos um «malandro» conhecido da policia, tinha se regenerado. Entregava-se á profissão de foguista maritimo.

No dia 28 de julho proximo passado Pitta desappareceu de bordo do «Amazonas», deixando a sua roupa.

Até hoje não voltou a bordo, nem appareceu nos pontos em que seus amigos costumavam encontral-o.

A Sociedade dos Foguistas de Bordo tomou o caso a serio e ha um mez seguramente que faz diligencias no sentido de descobrir o paradeiro de Pitta Dias. Todos os esforços da sociedade foram até hoje infructiferos. Ninguem sabe o paradeiro do foguista.

Deante disso, a Sociedade dos Foguistas vae pedir o auxilio da policia.

Tratar-se-á de um crime, ou Pitta voltou aos seus antigos tempos?

E' isso que cumpre á policia averiguar.

Factos deprimentes

Constantemente estamos presenciando a bordo de navios estrangeiros scenas que nos deprimem.

Hontem, a bordo do «Avon», o sargento da Alfandega, que é conhecido pelo nome de Rodolpiano, praticou uma grosseria no salão de jantar desse paquete, que foi notada e commentada pelos officiaes de bordo.

Eis o caso:

A' hora do almoço os agentes da policia, guardas e sargentos da Alfandega foram convidados para se sentarem á mesa.

Na mesa dos agentes estava o guarda civil Trajano, que ha oito annos exerce a sua actividade no mar a contento das nossas autoridades policiaes.

O sargento Rodolpiano, ao ver o guarda civil Trajano sentar-se á mesa, levantou-se e declarou que ali não ficava porque um guarda civil não pode hombrear com um «empregado publico».

O Sr. guarda-mór bem podia dar umas licções de compostura a esse seu subordinado, que tão má copia deu da sua educação.

Reservistas para a Italia

A bordo do «Luisiania», entrado hoje do Rio da Prata, passaram com destino á Italia 478 reservistas.

Desastre em Santa Thereza

A's 4 horas de hoje no largo do Guimarães, em Santa Thereza, occorreu um desastre, do qual resultou sair um homem gravemente ferido.

Achava-se ali parada uma carroça da Limpesa Publica, quando se approximou um bonde.

Os animaes, espantando-se, avançaram, indo com o vehiculo de encontro ao bonde.

O carroceiro Antonio Felippe, de nacionalidade portugueza, de 33 annos de edade, que se achava parado á frente da carroça, foi apanhado pelos animaes, sendo atirado ao solo, recebendo um extenso ferimento na cabeça.

O ferido foi removido para a Assistencia, de onde depois de medicado foi internado na Santa Casa.

O crime do Hotel dos Estrangeiros

Para o criminoso Manso de Paiva nos enviou E. L., 20$000.

Quem perdeu?

Está á disposição do dono um livro de direito encontrado hontem num bonde.

—— O motorista Manoel Pereira da Silva, do automovel n. 937, trouxe-nos um guarda-chuva que um passageiro esqueceu no seu carro.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. coronel José da Cunha Pires.

O Sr. Dr. Synval de Almeida.

O Sr. Dr. Felinto Cesar Sampaio.

— Fez annos hontem o sub-inspector da policia maritima, Sr. Victor Mallet.

Por esse motivo S. S. foi muito cumprimentado.

— Completa hoje o seu setimo anniversario a menina Adeozilte, filha do tenente Alvaro Alvares de Almeida Neves.

FESTAS

Completou hontem o seu primeiro anniversario a interessante Maria do Carmo, filha do Sr. Gastão Alves de Souza, escrivão do 23.º districto, e D. Noemia Alves de Souza.

Aproveitando o acontecimento o Sr. Gastão offereceu uma delicada mesa de doces aos seus muitos amigos que lhe foram cumprimentar, tendo o academico Brotero Pilar Cobra saudado a innocente anniversariante.

Houve em seguida musica e dansas.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o enlace matrimonial do primeiro-tenente da Armada Braz da Franca Velloso com Mlle. Maria de Jesus Peregrino da Silva, filha do Sr. Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, director da Bibliotheca Nacional.

— O Sr. Hernani Sylvio Gouvêa contratou casamento com Mlle. Norbertina Gouvêa de Souza.

—Effectuou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. Democrito Seabra com Mlle. Maria José Campos, filha do Sr. A. Mendes Campos, capitalista na nossa praça. A cerimonia civil realisou-se no palacete do pae da noiva, á rua Senador Vergueiro, testemunhado pelos Drs. Manoel Mendes Campos e Augusto Cotrim Moreira de Carvalho e senhora Rocha Faria Filho, por parte da noiva, e do noivo os Srs. A. Mendes Campos Filho e Carlos Mendes Campos.

O acto religioso teve logar ao meio dia na matriz de Santo Antonio dos Pobres, servindo de padrinhos da noiva o Sr. A. Mendes Campos e D. Anna Joaquina Lisboa da Silva, e do noivo o Sr. Antonio Ribeiro Seabra. Após o acto religioso, no palacete Mendes Campos, houve um almoço, em que tomaram parte os nubentes e suas familias e pessoas das relações intimas.

Na «corbeille» da noiva viam-se valiosos presentes.

BODAS DE OURO

Passa hoje o 50.º anniversario do casamento do Sr. commendador Manoel Alves Caldeira, negociante e capitalista, com a Exma. Sra. D. Anna Lina Caldeira.

Casal muito estimado na nossa sociedade pelas suas qualidades de espirito e de coração, os felizes esposos receberão hoje as mais effusivas manifestações de contentamento, pela grata passagem de tão venturoso dia.

RECEPÇOES

Festejando a passagem de seu anniversario natalicio, Mme. Marcondes da Luz reuniu hontem em sua residencia innumeras pessoas de suas relações, numa recepção muito elegante e artistica, em que se distinguiram Mme. Fonseca e Mlle. Dora Guimarães, applaudida pela sua voz agradavel e expressiva, bem como Mlle. Marina Soutello, que executou com gosto alguns numeros de piano.

O poeta Carlos Magalhães, após uma grande insistencia dos convidados, disse uma meia duzia de sonetos de sua lavra, merecendo muitas palmas.

Mme. Marcondes da Luz, ao lado de sua filha Mlle. Mercedes da Luz, foi de inexcedivel gentileza para com os presentes, recebendo innumeros cartões e telegrammas de felicitações.

JANTARES

O intendente Zoroastro Cunha, offereceu hontem, ás 20 horas, em sua residencia, um jantar intimo a varios amigos, por motivo do seu regresso do Rio Grande do Sul. Foram trocados, ao champagne, diversos brindes.

VIAJANTES

Regressou hoje de Friburgo, onde se encontrava convalescendo da sua enfermidade, o sportman Dr. Ulysses Reymar.

CONFERENCIAS

No salão do «Jornal» realisa-se sabbado, ás 16 horas, a conferencia literaria do Sr. Amadeu Amaral, que dissertará sobre o thema: «Arvores e poetas».

CONCERTOS

BELLAH DE ANDRADE — Está marcado para o proximo dia 5 de outubro o concerto da festejada cantora patricia Mlle. Bellah de Andrade, que o nosso publico e a sociedade elegante do Rio já tiveram o prazer de ouvir. Mlle. Bellah, cujo concerto se realisa, ás 21 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, organisou um difficil programma, que terá sem duvida um brilhante desempenho, dadas as suas qualidades artisticas. Os poucos bilhetes restantes para esta linda festa de arte, esperada com justa anciedade, estão á venda na Casa Arthur Napoleão.

NEURASTHENIA, IMPOTENCIA, ENFRAQUECIMENTO GERAL
Cura-se de modo certo e efficaz com as

PILULAS EGYPCIANAS

Encontra-se á venda na DROGARIA VASCO AZAMBUJA, em Porto Alegre, e nas Pharmacias e Drogarias em geral

Unica neste genero

Moveis de bambú, porcellanas, sedas e xarão

Especialidade em objectos para presentes

Grande e variado sortimento de leques

SEMPRE NOVIDADES

Deposito do legitimo chá japonez "Marca Bijin", do precioso "Oleo de Camelia" para o cabello e do finissimo pó para dentes "Marca Rose"

TELEPHONE C. 6.511

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

PALACE-HOTEL
(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Rouparia de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOÃO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. **Armadores e estofadores**
Dormitorios Estylo Allemão, ultima moda, 600$000
Cortinas, stores, reposteiros, sanefas, bandeaux, etc.
Capas para mobilias, 9 ps. 60$ e 70$000

63 — RUA DA CARIOCA — 63

Alfredo Nunes & C.

Por que não experimenta em seu botequim o delicioso café torrado a capricho para as grandes casas que dispõem de freguezes exigentes?

Informe-se para a rua do Acre, 81.

Telephone Norte 1.404

Café Santa Rita

DORDENT

Cura repentinamente dor de dentes

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS. Não é veneno, não queima a bocca PREÇO 1$000.
Caixa do Correio n. 1.907.

AO

DE OURO

(Restaurant Antiga Tendinha)
Junto ao Trianon

Além dos pratos enumerados, ha sempre um variado e escolhido menu:

Iscas	$500
Especial canja	$500
Ostras com arroz	$500
Frango com arroz (aos sabbados)	$500
Peixe frito	$500
Angú á bahiana (segundas-feiras)	$500
Bife com ovo	$600
Mocotó (aos domingos)	$500
Dobradinhas á portuense (aos sabbados)	$500
CHOPP «HANSEATICA»	$300

183 — RIOA VENIDA BRANCO — 183

NO Ao 1° Barateiro

BLUSAS AOS MILHARES

7.392 blusas voilage listradas com gola a 2$000

6.347 riquissimas blusas de mousseline, ricamente enfeitadas, a 2$800

4.754 bellissimas blusas japonezas com linda gola de renda, a 3$900

10.934 corpinhos guarnecidos de finas rendas, a 1$200

Grande saldo de superiores costumes tailleur forrados a seda, a 50$000

Superiores costumes de linho, a 11$000, 17$500, 26$500 e 29$500

Lindissimos aventaes para creança, artigo japonez, a 1$700

Grande saldo de terninhos, vestidinhos e capotinhos de ASTRAKAN

Rico sortimento de finissimas bolsas de seda, a 9$800

Sortimento completo de tapetes, stores e pannos de mesa

Deslumbrante sortimento em tecidos finos para verão

TODOS

AO 1° BARATEIRO

E' o estabelecimento que possue o maior e mais variado sortimento de todos os artigos

100, AVENIDA RIO BRANCO, 100

J. dos Santos Guimarães

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira 4 de outubro

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Gonorrhéa-Impotencia

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes infalliveis e inoffensivas.

Portanto, si o senhor soffre de qualquer destas molestias, é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos.

FLORA BRAZIL
LARGO DO ROSARIO, 3 Tel. 2.498 — Norte.

FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

DE

roupas brancas, collarinhos, punhos, camisas, ceroulas, gravatas, etc., etc.

Unica no genero

87, RUA DA CARIOCA, 87

Enxovaes para noivos em roupas brancas, de cama e mesa

Acceita encommendas de todos os artigos concernentes a este ramo de negocio.

Fabrica — RUA HADDOCK LOBO, 408

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994. — Central.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

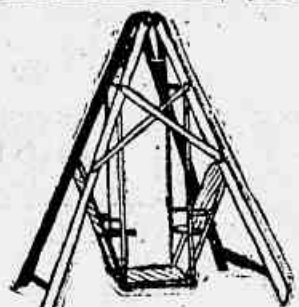
AMANHA

332 — 19ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

GONORRHEAS — Cura certa em 3 dias, sem dor, com 1 só vidro de GONORRHENO, vidro 2$500 nas Drogarias. Rua Andradas n. 85 e Assembléa n. 34.

RECLAME — 60$

Casa Valerio

Rua da Quitanda, 62

Grande stock de carros de variados gostos, para creanças, cadeiras, brinquedos, velocipedes, patins, lavatorios, footballs, jogos, geladeiras e muitos outros artigos de uso. Preços de occasião.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2.361

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

servido por elevadores electricos, frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

O PONTO
LAPA

Salada de batatas com frios

Hotel Fraccaroli

São Paulo
ANTIGO HOTEL ROMA
(Em frente á estação da Luz)

Este hotel, que está situado no melhor ponto da estação da Luz, possue setenta quartos, elegantemente mobilados, offerecendo todas as commodidades e conforto. E' muito commodo para os Srs. passageiros em transito.

Diarias de 8$000 a 9$000. Proprietario. Henrique Fraccaroli.

O SORTEIO DA «CAMBUQUIRA»

A Empresa Cambuquira quer proporcionar aos seus clientes

SAUDE E DINHEIRO...

Distribuindo no dia 15 de Novembro 46 premios aos consumidores da AGUA CAMBUQUIRA,

a melhor das aguas mineraes

Ter saude, dinheiro e tranquillidade de espirito é a formula precisa, perfeita e completa para alcançarmos a verdadeira felicidade na vida.

A Empresa Cambuquira propõe-se a concorrer para que os consumidores da agua **CAMBUQUIRA** tenham SAUDE E DINHEIRO. Obtidos estes dous elementos, o terceiro — a tranquillidade de espirito — virá naturalmente.

Com as suas excellentes qualidades therapeuticas, com a sua acção benefica sobre o estomago, rins, figado e intestinos, a **CAMBUQUIRA** assegura a saude. A Empresa Cambuquira encarrega-se, por sua vez, de distribuir premios em dinheiro.

Os premios são em numero de 46, assim discriminados:

Um de	*500$000*
Um de	*200$000*
Dous de 100$	*200$000*
Dous de 50$	*100$000*

e quarenta caixas da preciosa e saudavel **CAMBUQUIRA**, a melhor e mais natural agua de mesa, a mais agradavel ao paladar e a que maior influencia exerce para estabelecer as funcções regulares do apparelho digestivo.

Os premios serão sorteados pela Loteria Federal a extrahir-se no dia 14 de novembro.

E' simples o processo: a partir de 5 de setembro até 13 de novembro do corrente anno o consumidor da agua **CAMBUQUIRA** receberá, no deposito, o talão correspondente a tantos numeros quantos forem as duzias de garrafas compradas. Quem comprar uma duzia de garrafas d'agua **CAMBUQUIRA** receberá um numero, quem comprar uma caixa, isto é, quatro duzias de garrafas, receberá quatro numeros, e assim successivamente.

Bebam sómente CAMBUQUIRA

Escriptorio e deposito
A'

53 RUA DO HOSPICIO 53

PNEUMATICOS

Concertam-se por processo novo e privilegiado

PATENTE N. 8.680

Unico concerto adaptavel ao clima do Brasil. Não esquenta nem arrebenta as camaras de ar

CASA DAVID

Avenida Gomes Freire, 60

TELEPHONE 4.972 — CENTRAL

EXPERIMENTAE

TELEPH. 4452 — CENTRAL

Massagens manuaes e exercicios physicos em domicilio, encarrega-se de installações de apparelhos de gymnastica; vendem-se pesos e halteres de quaesquer tamanhos, assim como apparelhos de gymnastica de quarto, preços: 6$, 8$, 1$ e 12$. Tabellas praticas de gymnastica sueca, preço: 3$. Regras de exercicios para pequenos pesos, preço: 2$. Entregam-se em domicilio e remettem-se para o interior.

Escola de Cultura Physica, Enéas Campello, rua Barão de Ladario, 38.

Encontram-se tambem á venda na rua do Ouvidor, 64 e na Casa Sportman.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

A AMARANTINA

E' onde muitas familias, commerciantes e pessoas de representação fazem diariamente as suas refeições. AMARANTINA é a casa de petisqueiras genuinamente á portugueza que apresenta todos os dias um «menu» variado e de aprimorado paladar.

Todos os dias bacalhoadas, peixadas, camarões e polvo fresco, salpicões e presuntos de Lamego.

Grandes especialidades em vinhos e azeites recebidos directamente.

Rua Uruguayana, 142

Telephone Norte 1753

Festa da Penha

Não comprem roscas sem visitarem a Barraca Brasileira n. 41, Custodio Cortes, ao lado direito de quem sobe.

Lavanderie Parisienne

Proprietaria: Marthe Lavrut
rua Ypiranga n. 63, Laranjeiras
Telephone sul 1.023.

Depositos, Galeria Cruzeiro e praça da Republica n. 213. Especialidade em Collarinhos, Camisa de gomma e Punhos. Toda a pessôa de tratamento deve lavar e engommar sua roupa nesta Lavandaria, que é modelada pelas melhores de Paris. Perfeita regularidade na entrega das roupas.

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de pescada.
Vatapá á bahiana.
Lingua do Rio Grande com feijão miudo.

Ao jantar:
Peixadas e bacalhoadas.
Ostras, camarões, etc.
Vinhos recebidos directamente do Lavrador.
Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

Quer ser bella?!...

FAÇA USO
DA

PEROLINA ESMALTE

VIDRO 3$000

Vende-se em todas as perfumarias e pharmacias.

TRIANON

Avenida Rio Branco, 181, telephone 1193 — Central

Direcção artistica do Dr. CHRISTIANO DE SOUZA

HOJE HOJE

Primeira sessão, ás 8 horas — Segunda sessão ás 9 3|4

O Rato Azul

Comedia em tres actos, traducção do allemão por Xavier Marques

Enorme successo da companhia Christiano de Souza em todas as cidades do Brasil.

Berlim — Actualidade

Mobilias da acreditada casa — LE MOVEL

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

Quinta-feira, 30 de setembro de 1915

Primeira sessão, ás 7 1|2 — Grande e sensacional novidade theatral — Segunda sessão ás 9 3|4

Estréa da actriz MARIA LINA como autora

Espectaculo da mais pura moralidade. Graça em profusão. Primeira e segunda representações da grandiosa revista de critica, fantasia, acontecimentos e costumes nacionaes, dous actos, seis quadros e duas deslumbrantissimas apotheoses. Poema da intelligente e graciosa actriz MARIA LINA, musica dos inspirados maestros JULIO CHRISTOBAL, COSTA JUNIOR e collaboração dos distinctos professores Ernesto Nazareth, Armando Parsival e Manoelito Martins

OURO SOBRE AZUL

Titulos dos quadros: 1º, O reino do Amor; 2º, Albergue nocturno; 3º, Amigos do alheio; 4º, Joias animadas; 5º, A Tentação (Deslumbrante apotheose de Angelo Lazary); 6º, De promptidão; 7º, Fitas e Fiteiros; 8º, Ouro sobre azul; (Brilhante apotheose de Lazary). Cupido, Bacalhau, Commendador, Pinto Filho; Cocote, Opio, Madama do cachorro; Ouro, Mulher da bengala, MARIA LINA; Zé Gallinha, Asdrubal Miranda; Gigolet, Pé dos Ouro, Amethista, Picareta, Raul Soares.

THEATRO S. PEDRO — EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia Lyrica Italiana — «Tournée» artistica GALLI-CURCI e IPPOLITO LAZZARO, do theatro SCALA de Milão e COLON de Buenos Aires

10 — UNICOS ESPECTACULOS — 10

sendo 6 DE ASSIGNATURA 6 — com as seguintes operas:

Lucia de Lammermoor, Rigoletto, La Sonambula, La Traviata, I Puritani, d. Pasquale

ESTRÉA — em 6 de outubro — ESTRÉA

A assignatura acha-se aberta na Confeitaria Castellões, Avenida Rio Branco, 108

Elenco da companhia: AMELITA GALLI-CURCI, soprano leggero; Maria Rossi, soprano lyrico; Anita Giacomacci, soprano lyrico; Maria Galelli mezzo soprano; Mannarini, Ida e Rando Maria, soprani «utilité», IPPOLITO LAZZARO, tenore; Tedeschi Alfredo, tenore; Coronna Ernesto, baritono; Lunardi Dino, baritono; Bernardo Berardi, basso; Niccia Guglielmo, basso comico; Luigi Nardi, tenore «utilité»: Maestro concertador e director da orchestra, Ricardo Delera, do Theatro Scala de Milão. Maestro substituto e de côros, Liccili Alberto. Director de scena, Augusto Francioli.

32 coristas de ambos os sexos 32 — Orchestra composta de 36 professores

Scenarios, vestuarios e adereços do Theatro Colon de Buenos Aires, que serviram para este Theatro Municipal.

Preços para assignatura: Frizas, 240$; Camarotes de 1ª, 210$; ditos de 2ª, 120$; poltronas de 1ª, 42$; de 2ª, 30$; galerias nobres, 30$000.

Preços avulsos: Frizas, 45$; camarotes de 1ª, 40$; camarotes de 2ª, 25$; poltronas de 1ª, 8$; ditas de 2ª, 6$; galerias nobres, 6$; geraes 2$000.

N. B. — Os Srs. assignantes pagarão a importancia das respectivas assignaturas no acto de tomar as mesmas.

Récita do actor JOSE' RICARDO

HOJE

NO

THEATRO APOLLO

Primeira representação nesta temporada da popular opereta em tres actos

Solar dos Barrigas

Amanhã

A desopilante e celebre opereta

Solar dos Barrigas

Manoela, PALMYRA BASTOS
D. Trajana Pires, JOSE' RICARDO
Pescadinha, Armando de Vasconcellos
Os restantes papeis por Adriana, Sophia Santos, Julieta, Margarida Martiró, Mathias, Carlos Vianna, Santos Mello, Pereira, etc., etc.

Domingo, «matinée» unica — SOLAR DOS BARRIGAS. Segunda-feira, terceira récita da nova assignatura e primeira representação da opereta — MARIA DO ROSARIO.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Sexta-feira — Estrear-se-á em seu theatro a verdadeira companhia do S. José

FORROBODÓ

THEATRO REPUBLICA

Grande companhia equestre, gymnastica acrobatica e de variedades — Direcção de J. LECUSSON

Empresa Oliveira & C.

HOJE — Quinta-feira — HOJE

Sublime funcção

A's 8 3|4 da noite

20 ESTRÉAS

7 Cavallos em liberdade 7

Um cabrito sabio

UM ZEBU'

40 artistas

AO CIRCO